AUMENTADAS ONTEM, PELA COFAP, AS TARIFAS DE LUZ E FÔRÇA

(TEXTO NA QUARTA PAGINA)

A REVOLUÇÃO ARGENTINA É UMA ADVERTÊNCIA AOS GOLPISTAS BRASILEIROS

NO PRATA, UM POVO REVOLTOU-SE CONTRA A OPRESSÃO — PERÓNS EM POTENCIAL, NO BRASIL — LIÇÕES QUE SE DEVEM EXTRAIR DA CONFLAGRAÇÃO ONTEM INICIADA (Leia na 3ª página: «O Exemplo Argentino»)

ANO 80 — RIO, SEXTA-FEIRA, 17 DE JUNHO DE 1955 — N.º 137

GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: Ferreira de Araújo. Diretor: José Bogéa.



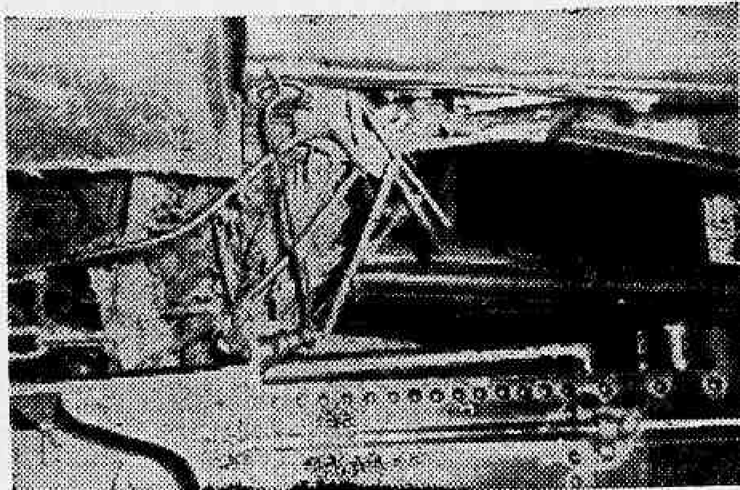


JUAN PERÓN
A violência gera a violência

CARLOS LACERDA
A favor (também) da sanguelra

Seis mortos no choque de trens de Vigário Geral

(TEXTO NA QUARTA PAGINA)



UM ASPECTO DO VAGÃO, engavetado.

O arrendai. ento do Loide Brasileiro seria um crime contra os interêsses nacionais

(TEXTO NA OITAVA PAGINA)



O presidente da Federação dos Maritimos, Sr. Mamede Caetano, quando falava ao nosso repórter

PREÇO 80 CENTAVOS

A VITIMA PASSOU POR BANDIDO...

TEXTO NA SEGUNDA PAGINA



O engenheiro Godofredo N. Pecil, quando relatava à nossa reportagem a escabrosa atuação de seu antigo empregado Danilo Florivaldo Gomes

Irão ao dissídio coletivo os trabalhadores em moinho

Será paralisado o trabalho, no dia 22, até que sáia o aumento de salário pleiteado

(Texto na 2.ª página)

Dez sobreviventes no desastre do "CONSTELATION"

O avião da Panair caiu a 10 quilometros do aeroporto da capital paraguaia

TEXTO NA SEGUNDA PAGINA



SHEILA MONTEATH, a aeromoça, que se salvou

TRAIDO PELA COMPANHEIRA RECORREU AO SUICIDIO

(TEXTO NA QUARTA PAGINA)



SEBASTIÃO PEREIRA LEITE, o suicida

Sufocado o levante na Argentina

TEXTO NA SEGUNDA PAGINA



"ESTA NOITE E' MINHA" — A RKO Rádio Filmes S.A. exibiu, em sua cabine, para os criticos cinematográficos, o filme de René Clair, anciosamente esperado — "Esta Noite E' Minha" — (Les Belles de Nuit), com Gina Lollobrigida, Martine Carol, Gerard Philipe e Magali Vendeuil. Dessa exibição privativa o instantâneo acima em que vemos os Srs A. Shatowski, da "Rádio M. Educação" (Falando de Cinema); Décio Vieira Ottoni, do "Diário Carioca"; Ely Azeredo, da Tribuna de Imprensa"; Alex Viany, de "Shopping" News; Paulo Brandão, de "Fon-Fon"; Ironide Rodrigues, de "A Marcha"; Octacilio Amazonas, da "Rádio Eldorado"; Kosinski di Cavalcanti, da "Rádio Eldorado"; Alberto Bello, de "Cena Muda"; Octavio Bonfim, de "O Globo"; Paulo Porto, de GAZETA DE NOTICIAS e "Metrópole". Esteve, também, presente a sra. Hugo Barcellos, que, devido a outros afazeres, não poude comparecer, assim como não puderam, pelos mesmos motivos os criticos de "A Noite", "Ultima Hora", "Correio da Manhã" e de outros órgãos cariocas.

Agredida pelo senhorio

TEXTO NA SEGUNDA PAGINA



MARIA ELIETI NUNES
a vitima do senhorio



JOSE FAUSTINO NUNES, o agressor.

CAMARA FEDERAL

Aprovada a Autonomia do Distrito Federal

Por 221 votos, contra 33, foi aprovada, ontem, em primeira discussão, na Camara dos Deputados, a autonomia do Distrito Federal. De acordo com a lei, a proposição tem que ser discutida, em plenario mais uma vez quando então, em segunda discussão, será votada definitivamente a emenda que dá liberdade politica ao Distrito Federal. O Sr. Carlos Luz, presidindo parte dos trabalhos, ontem, [illegible] a 1º de julho a discussão na Camara do assunto que vem [illegible] os que habitam a capital da Republica.

ADIAMENTO

No inicio do expediente, o Sr. [illegible] de Carvalho foi à tribuna para pedir se adiasse a votação, [illegible] de estar a cidade por [illegible] de boato de golpes" pelo [illegible] estão conspirando contra a [illegible] todos os Estados por [illegible] a autonomia do Distrito [illegible] disse o parlamentar [illegible].

[illegible] cresceu, e passaram a [illegible] a votação imediata da emenda os Srs. Adauto Lucio, [illegible] de Mendonça, Benjamin [illegible] e Lopo Coelho. O Sr. Vieira de Mello, defendendo o adiamento da votação, alegou que "não houve uma preparação adequada que a Casa conseguisse um "quorum" necessario à aprovação [illegible] da emenda".

VOTAÇÃO

[illegible], ainda sobre o assunto, os Srs. Feliciano Santos e [illegible], contra o requerimento do Sr. [illegible] de Carvalho e a favor o Sr. João Fico. Todos os [illegible] se empenharam na votação favoravelmente à emenda pelo que [illegible] o expressivo resultado acima de 221 votos contra 33.

O resultado da votação, foi recebido com calorosa salva de palmas.

DEFESA DE ADEMAR DE BARROS

Depois de aprovada a autonomia do Distrito Federal, o Sr. Teotonio Monteiro de Barros foi à tribuna para continuar na defesa do Sr. Ademar de Barros, agora atacado novamente pela imprensa de São Paulo.

PEDIDO DE INFORMAÇÃO

O deputado Barros de Carvalho apresentou por intermédio da Mesa da Camara, pedido de informação ao Ministro da Fazenda [illegible] a cargo das apolices a que tem direito os credores dos pecuaristas reajustados.

SACOPÃ

No fim do expediente o Sr. Muniz Falcão falou sobre o processo [illegible] Sacopã.

Convocados os auxiliares de enfermagem, para hoje, em frente á Camara Federal

A Diretoria da Associação dos Auxiliares de Enfermagem do Serviço Publico Federal, Municipal e Autárquico está convocando todos os elementos da numerosa classe, para a grande concentração de todos que a compõem, hoje, sexta-feira, as 17 horas.

Pleiteiam os auxiliares de enfermagem a extinção da classe de Atendentes e fusão da mesma com os auxiliares de enfermagem «A», no nivel 8, com o salário de Cr$ 5.000,00; elevação do nivel de auxiliares de enfermagem «B» para o nivel 11, assim como a anexação das classes de auxiliares de necropsia, enfermeiros militares, massagistas e enfermeiras obstetras, parteiras e praticos de farmacia, alem da emenda relativa aos fisioterapistas, estas do nivel 8 para o 11, cujo salário equivale a 6.900 cruzeiros, bem como a criação da classe [illegible] serventes hospitalares, no nivel 6, com o salario de Cr$ [illegible].

A comissão que estêve em nossa redação, encarece a presença de todos os interessados, em frente à Camara dos Deputados, aquela hora.

BANCO RIBEIRO JUNQUEIRA S. A.
RUA DA QUITANDA, 70/72
RUA CHILE, 35

Irão ao dissídio coletivo os trabalhadores em Moinho

Trabalhadores em Moinhos e patrões não chegaram a acôrdo, ontem, no Tribunal Regional do Trabalho, conforme era esperado. Propuseram, então, os empregadores o dissidio coletivo, cuja audiência ficou marcada para a proxima quarta-feira, 22 do corrente.

Após a audiência de ontem, o sindicato de classe reuniu-se, em sua sede, na rua Camerino numero 74, discutindo o assunto e marcando uma assembléia geral extraordinária para a vespera do dissidio dia 21 para novas deliberações.

Todavia, ficou de logo assentado que os trabalhadores do ramo paralisarão o trabalho na manhã do dia 22, às 8 horas, e sòmente regressarão se fôr favoràvelmente resolvido, no dissidio, o aumento de salario por que vêm lutando desde fins do ano passado.

Sufocado o levante na Argentina

BUENOS AIRES, 16 (Especial par G.N.) — Forças navais tentaram depois o governo hoje, tranformando as ruas centrais desta capital em locais de batalha.

O logradouro que mais sofreu foi a bela e movimentada Praça de Mayo onde quase se localizou a luta.

Precisamente ao meio-dia um avião naval, sobrevoando a cidade inesperadamente lançou uma bomba sobre a Casa Rosada sede do governo. Ao mesmo tempo vasos de guerra ancorados no porto lançavam bombas visando o mesmo alvo. Enquanto isto uma força de cerca de 200 homens saindo do Arsenal de Marinha proximo ao Palacio do Governo levadu este num lance espetacular de surpresa. Imediatamente a cidade foi tomada de panico. Dominados, porem, os primeiros instantes de surpresa, o Exercito que se manteve fiel ao governo dispôs as suas forças pelos pontos estrategicos iniciando combate aos insurrentes. Metralhadoras assestadas nos telhados e terraços entraram em funcionamento.

Depois do primeiro, outros aviões sobrevoaram a cidade atirando bombas, mais com intuito terrorista do que outra coisa.

SUFOCADO O LEVANTE

A Confederação dos Trabalhadores da Argentina reunindo a massa dos seus associados, veiu para a rua de armas em punho lutando juntamente com o Exercito, contra os sublevados da Marinha. Os invasores do Palacio governamental (Casa Rosada) foram expulsos, voltando o governo a ocupar a sua sede.

Na Praça de Mayo um ônibus foi atingido por uma bomba de avião, incendiando-se.

A luta durou até as primeiras horas da noite quando o presidente Peron anunciou pelo radio que o levante havia sido sufocado mantendo-se o Exercito ao seu lado, juntamente com o povo. Na sua breve falação o general Peron acusou a Marinha pelo que sucedeu e concitou a população a se recolher, a fim de que se evitassem maior numero de mortes.

Declarou o chefe do governo argentino que restavam ainda alguns focos, que estavam sendo exterminados, mas que o povo poderia ficar tranquilo, porque o pior passara.

Finalizando disse o general Peron: "Festejai o triunfo, que é o triunfo do povo pois os malvados serão castigados".

INTERNADOS NO URUGUAI

Noticias procedentes do Uruguai dizem que os aviões que participaram do levante da Marinha argentina internaram-se naquele pais, através da fronteira.

LEI MARCIAL

Circulam boatos nesta capital, de que o presidente Peron teria solicitado ao Parlamento a Lei Marcial. Entretanto nada foi possivel ainda apurar, de verdadeiro sobre o assunto.

Ignora-se, ainda o numero de mortos, que é elevado.

GREVE DE LUTO

A Confederação Geral dos Trabalhadores decretou uma greve geral, em sinal de luto até às 24 horas de amanhã. O movimento é mais uma prova de solidariedade ao governo.

COMUNICADO DO ITAMARATI

O Itamarati forneceu ontem à imprensa o seguinte comunicado:

"O Itamarati esteve em comunicação telefonica com o embaixador do Brasil em Buenos Aires, às 16 horas de hoje, sendo informado de que todos os brasileiros naquela cidade se acham bem".

Dez sobreviventes no desastre do "Constellation"

Pelo menos sete passageiros e três tripulantes sobreviveram no acidente registrado na madrugada de ontem com o avião da Panair do Brasil, de prefixo PP-PDJ, em vôo entre Londres e Buenos Aires, com escalas, a cerca de dez quilômetros do aeroporto de Assunção, no Paraguai.

A tripulação do referido aparelho era composta pelo comandante José Renato Cursino de Moura; 1º oficial Fernando de Barros Morgado; 2º oficial Nelson do Valle Nunes; mecânicos de vôo Eliseu Rômulo Scarpa e Wilson Manoel de Souza Medeiros; Rádio-operadores de vôo, Joavir Leal Pastor e Colombo Vieira de Souza; comissários Rodolfo Lordello, Roger Besthel e Sheila Monteath e viajavam como passageiros os Srs. Ricardo Aliana, Marthe B. Pueyrredon, Maie Marthe Pueyrredon, Miguel H. Reiman, Vassilio Bartoll, Helena Anelbaim, Marcos Korenblit, Anita Korenblit e Maximiliano Jorman, Juan Carlos Avilla, Augusto Franco, John Dowling, Otto Altabach e Gerda Altabach.

Pelo último comunicado expedido pela Emprêsa sabe-se que se encontram hospitalizados em Assunção os passageiros Augusto Franco, Vessilio Bartoli, Juan Carlos Avila, Otto Altabach, Gerda Altabach e Maximiliano Jorman e os tripulantes Fernando Morgado, Sheila Monteath e Rodolfo Lordello, tendo seguido para o local uma aeronave de socorro.

Menor atropelado por auto particular

Na tarde de ontem, foi colhido pelo auto particular chapa 10-95-96 dirigido pelo seu proprietário Lino Zangrando Garcia, casado, de 39 anos de idade, morador à rua Quiriri, número 427, o menor Edson França, filho do funcionário da Prefeitura do Distrito Federal, Avelino França, morador à rua Luiz Barbado, sem número.

O fato ocorreu na Estrada do Areal, frente ao número 133, tendo a vitima, que sofreu fratura do braço esquerdo e ferida contusa pelo corpo, sido socorrida pelo motorista atropelador, que o conduziu para o Hospital Carlos Chagas.

Ali, foi o motorista prêso pelo investigador de serviço naquele nosocômio e autuado no 24º Distrito Policial, pelo comissário de serviço.

A vitima, ficou internada em estado grave.

Manifestação a Mermoz

A progenitora de Jean Mermoz, que já esteve no Brasil, vem de dirigir ao presidente da A. B. I. a seguinte carta: — «Impedida por meu estado de saúde, de participar das manifestações tão comovedoras prestadas por vosso pais, é memoria de meu filho e cujo relato vem de me ser feito, apresso-me em vir expressar-vos todo o meu reconhecimento e a minha profunda emoção pela parte que vós tivestes no bom êxito dessas manifestações. Queira aceitar a expressão de minha elevada consideração. — (a) G. Mermoz.

Vai á Rússia mais um deputado

Há pouco, regressou de uma viagem à União Soviética o deputado federal pelo P. T. B., de São Paulo, Sr. José Arthur da Frota Moreira.

Agora, está de malas prontas, e já com passaporte legalizado, outro deputado pelo P.T.B., este do Rio Grande do Sul, o Sr. Coraci de Oliveira, que deverá embarcar dentro em breve...

SENADO

Fundo Nacional de Fomento para a Borracha

O Sr. Mourão Vieira como primeiro orador na sessão de ontem no Senado Federal abordou o problema da borracha, defendeu inclusive, um projeto de sua autoria criando o Fundo Nacional de Fomento à Extração e Plantio da Borracha. A' certa altura de sua oração o representante amazonense no Monroe frizou:

"Não precisamos ir mais longe do que ao Estado de São Paulo para localisar e nomear os elementos responsaveis pelo fenomeno. As poderosas empresas fabricantes de artefatos de borracha, instaladas na terra bandeirante, também são proprietarias dos vastos seringais de cultura plantados no Oriente".

Citando palavras do ex-Ministro Costa Porto referentes às plantações da Goodyear da Firestone e da U.S. Rubber, o senador Mourão Vieira assinalou: "A sombria ameaça que pairou sôbre a produção da borracha amazonica ergue-se exatamente dos potentados que já exploravam e exploram em nosso pais a industria de artefatos de borracha. Ou os produtores amazonicos lhes entregavam o produto pelo preço que êles ditavam de suas plantações no Oriente, e o Governo que pagasse a diferença aos produtores, ou então se "vendiam" a borracha estrangeira deles mesmos, implantando a fome e a calamidade no seio do povo que temos a honra de representar".

A seguir o Sr. Domingos Velasco formulou um apelo ao Presidente da Republica a fim de que venha ser sancionado o projeto de autoria do senador Lucio Bittencourt sobre a assiduidade integral. O senador Caiado de Castro como terceiro orador sobre a mudança do Distrito Federal para o planalto central no Estado de Goiaz. Disse o general-senador que merece um destaque especial a presteza com que as autoridades goianas desapropriaram e prepararam as áreas que serão escolhidas para a nova capital do pais.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Falta de ética... política — Mesmo mortos, votaram

A sessão foi aberta pelo presidente Togo de Barros à hora regimental. Do expediente submetido à consideração da Casa, de resto, bem volumoso, destacamos as seguintes proposições: Projeto de autoria do Sr. José Haddad autorizando o Chefe do Executivo a criar em todos os municipios que estiverem enquadrados no que estabelece o artigo 145 da Constituição do Estado, um ginásio estadual; requerimento de autoria dos deputados Simão Mansur, Vasconcelos Torres, José Bernardo, Margarida Leal e outros expressando as verificações da Assembléia ao general Zenóbio da Costa pela sua investidura no alto cargo de Inspetor Geral do Exército; indicação ao Governador do Estado no sentido de uma melhor instalação para o Grupo Escolar «Embaixador Carganco» de Petrópolis, apresentada pelo Sr. Jaime Justo; moção do Sr. Hipólito Porto, Jaime Justo e outros consignando na ata dos trabalhos um voto de congratulações com o jornal o «Himalaya» dirigido pelo deputado e jornalista José Bernardo da Silva, por motivo do transcurso do 7º aniversário da fundação desse orgão da Imprensa fluminense.

A seguir o presidente concedeu a palavra sucessivamente a dez deputados que não obstante se acharem inscritos estavam ausentes ocupando a tribuna o Sr. Bezerra de Menezes para manifestar o seu júbilo ao Governo do Estado por haver remetido mensagem abrindo o crédito de um milhão e quinhentos mil cruzeiros para reconstrução da Casa de Caridade Nossa Senhora da Piedade, em Paraiba do Sul. Seguiu-se na tribuna o Sr. Emanuel Neves para defender requerimento de sua autoria, propondo o recesso dos trabalhos legislativos no periodo dos festejos juninos.

O lider udenista Saramago Pinheiro ao ensejo da votação do requerimento de congratulações com o ministro Prado Kelly pela sua investidura na Pasta da Justiça teceu ao mesmo hinos de louvores, o que levou o Sr. Dail de Almeida a manifestar sua extranhesa em virtude de não haver o Sr. Saramago Pinheiro distinguido do mesmo modo os Srs. Eduardo Gomes e Raul Fernandes, eminentes fluminenses que formam a trilogia do Ministério Café Filho, ao que o deputado adiantou que era um «quarteto», uma vez que o ministro Amorim do Vale tambem é filho da Velha Provincia. O Sr. Paiva Muniz apresentou requerimento de congratulações com os partidos politicos pela escolha de seus candidatos à Presidencia da República. O Sr. Hipólito Porto acha que da confusão reinante resultará uma abstenção de, pelo menos, 50% do eleitorado, e o Sr. Rodrigues de Oliveira elogia o projeto de reforma eleitoral declarando que nas eleições passadas, eleitores já falecidos, em São Fidelis, teriam votado em outros municipios. O tempo regimental foi esgotado e o requerimento do Sr. Paiva Muniz teve a sua votação adiada.

Juscelino visitará Santa Catarina seguindo depois para S. Paulo

O Sr. Juscelino Kubitschek, candidato da Coligação PSD-PTB-PTN e PST à Presidencia da Republica visitará diversas cidades do Estado de Santa Catarina nos dias 28, 29 e 30 do corrente.

No dia 28, serão visitadas as cidades de Mafra, Rio Negro, Canoinhas, União da Vitoria e Porto União, devendo o candidato pernoitar nesta ultima cidade.

No dia seguinte, 29, o Sr. Juscelino Kubitschek estará em visita às cidades de Joinville, Itajaí, Brusque, Blumenau, Gaspar e novamente Itajaí onde pernoitará.

Finalmente, no dia 30, o candidato do povo percorrerá as cidades de Tijucas e Florianopolis, de onde rumará para a Capital de São Paulo, na manhã do dia 1º de julho a fim de realizar, especialmente convidado, na Associação Comercial de São Paulo, uma mesa redonda com as classes produtoras.

Atropelada a menina de três anos

Leila Francisca, de 3 anos, filha de Valter Francisco, residente à Estrada dos Bandeirantes, 8464, em Jacarepaguá, foi ontem colhida pelo ônibus chapa 8-36-25, da linha Capuri--Cascadura, dirigido pelo motorista Didier Alves de Azevedo, quando brincava em frente à sua residência.

Leila, com várias fraturas e contusões pelo corpo, foi internada no Hospital Carlos Chagas em estado grave.

O motorista foi prêso por um oficial da Policia Militar e autuado no 26º Distrito Policial.

Dada a vitima como agressor, pela Polícia!

A policia abusa, positivamente, dos seus conhecidos e sediços métodos de autoridade... Esse é o caso que acaba de apurar agora o promotor Didimo da Veiga, da Sétima Vara Criminal, com referência ao espancamento sofrido pelo estivador Erico Henrique, no Cais do Porto, dado depois como agressor.

Erico foi vitima de dois dêsses policiais tarados, exercendo as funções de guardas-civis, um dos quais trazendo o número 1.892. Espancaram-no de todo jeito, quase vasando-lhe um ôlho. Depois processaram a vitima, como autor de agressão, com ferimentos. Esse incrivel flagrante foi lavrado no 12º Distrito Policial.

O promotor solicitou remessa de peças do processo à Procuradoria Geral, para abertura do competente inquérito, na Chefatura de Policia, para ser apurada a responsabilidade dos policiais espancadores e dos que, no 12º Distrito Policial, lavraram o gracioso flagrante.

O abuso de tais métodos sempre acaba resultando mal.

O novo Juiz da 21ª Vara Criminal

Com a noemação do Juiz Souza Neto, para a presidência do Tribunal do Júri, vagou a Vigésima Primeira Vara Criminal, para onde foi designado o Juiz Castelo Branco, que ali acaba de assumir o exercicio.

Jango dirige-se a Juscelino agradecendo o apôio do P. S. D.

O candidato democratico Juscelino Kubitschek recebeu do seu companheiro de chapa João Goulart o seguinte telegrama:

"Dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira — Sede do PSD Nacional — Rio — DF — Recebi e agradeço o telegrama do ilustre amigo relativo à homologação de minha candidatura. O Partido Social Democratico reafirmou mais uma vez sua unidade e pujança e confirmou exemplar lealdade com que se tem conduzido no acôrdo honroso que realisamos. Seu notavel discurso de louvor e homenagem ao nosso lider imortal, Presidente Vargas, teve grande repercussão no seio do Partido Trabalhista. Queira transmitir aos ilustres convencionais do PSD meus agradecimentos e a reafirmação de nossos propositos de luta até a vitoria final da causa comum do povo brasileiro. Saudações patrioticas. (a) João Goulart".

Agredida pelo senhorio

Ontem, Maria Eliete Nunes, solteira, de 29 anos de idade, moradora à rua Antonieta, número 30, fundos, em Osvaldo Cruz, teve o relógio da luz de sua casa desligado pelo seu senhorio José Faustino, de 46 anos de idade, viúvo, morador no mesmo endereço, parte da frente, sob a alegação de que os inquilinos não pagavam a luz.

AGREDIDA

Estando seu amante Levi Fiorentino, dormindo, Maria Eliete foi reclamar a sonegação de seu senhorio, ocasião em que declarou nada lhe dever.

José Faustino exaltado, terminou por agredir Maria Eliete, tendo para isso, usado um criado mudo.

PRESO E AUTUADO

Nesse momento, o amante de Maria acordou, tendo ainda segundo o agressor de sua amante, que, prêso, foi conduzido para o 25º Distrito Policial, onde foi autuado.

A vitima, com ferimento contuso na cabeça, foi medicada no Hospital Carlos Chagas.

GANHE DE GRAÇA

NO GRANDE CONCURSO MENSAL DE

GAZETA DE NOTICIAS

1 Terreno em Fazendinha Itaipú (Niterói)
2 Geladeira Climax Oferta J. Isnard S/A
3 Maquina de costura Oferta Casa Nono
4 Colchão de mola PLUMA
5 Liquidificador Arno
6 Bicicleta
7 Enceradeira Arno
8 Santona
9 Panela de pressão Arno
10 Uma assinatura anual da GAZETA DE NOTICIAS

Climax — PLUMA — ARNO

Troque 6 cupões por um bilhete numerado e concorra ao nosso sorteio mensal (INSTRUÇÕES NA DECIMA PAGINA) O SORTEIO DA SERIE "DD" SERÁ REALIZADO A 22 DE JUNHO DE 1955 SENDO AMPARADO PELA AGÊNCIA JUNIOR DE PUBLICIDADE LIMITADA.

O SORTEIO DESTE CONCURSO É REALIZADO PELA LOTERIA FEDERAL

SERIE DD

AVISO — Os talões 03701 e 03101 foram roubados da Rua Boa Vista, 111, Alto da Boa Vista, ficando SEM EFEITO, por êste motivo.

Carta do General Lott a "Gazeta de Notícias"

(Conclusão da 3ª página)

do golpe. E é com prazer que verificamos que o Coronel Mamede, da versão dos cochichos e inconfidências da UDN, não existe. O que existe é o ilustre oficial sôbre cuja conduta e respeito à legalidade não hesita em empenhar sua palavra o próprio Ministro da Guerra. Êste há de ter sempre a nossa reverência, o nosso aplauso e o nosso apoio. Os outros, os forjados pela imaginação delirante dos golpistas do udeno-etelvinismo — cujo contacto até pessoal deve ser evitado pelos oficiais cujo nome exploram criminosamente — os coronéis hipotéticos do Lacerda, êstes, cuja inexistência, afinal, parece comprovada, só poderiam merecer mesmo do povo brasileiro, o humor da fábula e o riso da anedota..

Hoje, três réus no Juri

Volta hoje, a realizar julgamento o Tribunal do Júri, sob a presidência do Juiz Castro Cerqueira, tendo essa côrte mandado incluir em pauta os nomes dos seguintes réus: — Alexandre Soares, efetivo, e sumiente Milton Ferreira e José Germano.

DO IMPÉRIO À REPÚBLICA
GAZETA DE NOTICIAS
Fundada em 2 de Agôsto de 1875

Carta do General Lott á "Gazeta de Noticias"

RECEBEMOS do Ministro da Guerra uma carta, que publicamos nesta coluna, habitualmente reservada ao artigo de fundo do jornal, numa demonstração de aprêço ao Exército e ao seu Chefe, General Teixeira Lott, cujo nome tem recebido neste diário os mais constantes testemunhos de confiança, quer pelo seu passado, quer por sua presença na atual crise política brasileira, onde o eminente soldado aparece como uma das garantias mais eloquentes da legalidade e da ordem. E' a seguinte a carta do General Lott:

"Rio de Janeiro, 16 de Junho de 1955.

Exmo. Sr. Dr. José Bogéa,

DD. Diretor da *Gazeta de Noticias*.

No editorial intitulado "*Os dois protagonistas da farsa do golpe*" publicado na edição de 12 do corrente dessa fôlha, são feitas repetidas alusões em tom de mofa ao Cel. JURANDIR BIZARRIA MAMEDE, ali posto em paralelo zombeteiro, atentatório até ao seu decôro, com um ator cômico do nosso teatro, contra quem, aliás, pessoalmente, nada há de arguir.

Partindo de meras suposições sôbre as atividades políticas e inconfidentes que aquêle oficial superior do Exército estaria desenvolvendo, o articulista da *Gazeta de Noticias* no decurso do cotêio irônico que arquiteta, faz, entre outras, a afirmação de que as credenciais do Cel. Mamede "são suspeitas e duvidosas".

Em tais condições, na qualidade de Chefe do Exército e portanto primeiro responsável pelo bom nome da Instituição e de seus componentes, julgo-me no dever de solicitar a V. S. que se cientifique do seguinte:

a) o Coronel Jurandir Mamede, presentemente servindo no Departamento de Estudos da Escola Superior de Guerra, e integrante do Quadro de Estado-Maior da Ativa não teve, nas atuais circunstâncias, nenhuma atitude que pudesse justificar os comentários tendenciosos, malévolos ou zombeteiros que alguns jornais lhe têm dedicado;

b) o Coronel em referência conta quase 30 anos de oficialato, possui excelentes credenciais de militar culto, competente e digno, bastando citar, em resumo, que de capitão a coronel foi sempre promovido pelo princípio de merecimento; que é possuidor dos cursos de Estado-Maior e Superior de Guerra (do Brasil e da França); que tomou parte na campanha da Itália integrando a FEB como oficial de operações do 11.º Regimento de Infantaria tendo feito jus a várias condecorações nacionais e estrangeiras inclusive a Cruz de Combate de 2.ª Classe, do Brasil e que está incluído, há tempos, no Quadro de Acesso para promoção a general.

Estou certo de que V. S. à vista do exposto não vacilará em determinar as explicações que o editorial do dia 12 está a reclamar em defesa do decôro de um oficial superior do Exército tão injustamente atingido. Assinado — General Henrique Lott, Ministro da Guerra."

Nenhuma palavra mais nos parece necessária do que esta publicação da brilhante fé de ofício do Coronel Jurandir Mamede e o depoimento que sôbre êle presta o próprio Ministro da Guerra.

Cabe-nos, apenas, esclarecer que jamais tivemos a intenção de atingir, nem mesmo pela ironia, a dignidade do Exército e de seus oficiais. Sôbre o Coronel Mamede, tão honrosamente apresentado pelo General Lott outra coisa não temos a expressar senão a nossa estima e admiração de brasileiros por um oficial ilustre das gloriosas Fôrças Armadas de nossa Pátria. Não é esta, porém, a impressão que timbram em dar do honrado militar e de tantos de seus colegas, o Sr. Carlos Lacerda e os cornacas

(CONCLUI NA PAG. 2)



Político — Que campanha, a do Etelvino, hein?
Zé — Qual, a do golpe?



De camarote

CLAUDIA RODRIGUES

VIOLÊNCIA

"A violência gera a violência." Perón, em todo o curso do seu consulado, só semeou ódios e só determinou perseguições, pelo que, agora, colhe a repulsa dos setores esclarecidos do povo argentino.

Sua suprema loucura, — o ataque estulto à Igreja Católica, — já produz resultados funestos. Agora é esperar o fim. Minha formação cristã me inibe de desejar ao ditador platino o destino mussoliniano, que, talvez, no entanto, lhe esteja reservado.

* * *

CHAPA

Com a recusa, em caráter definitivo, do embaixador Osvaldo Aranha, o Movimento Nacional Popular Trabalhista volta suas atenções para uma nova chapa: Canrobert-Lourival.

Os últimos discursos do senador trabalhista, esclarecidos e patrióticos, lhe têm ampliado a base popular de que se ressentia.

* * *

BOATOS

À tarde de ontem, correram os boatos mais fantásticos na cidade. Dizia-se, por exemplo, que "Eduardo Gomes havia assumido o govêrno, metendo no xilindró o irresponsável João Café, filho."

Sai do mim!...

* * *

MANIFESTAÇÕES

A denodada batalhadora getulista Eugênia Bezerra, presidente perpétua da Legião Nacionalista 19 de Abril, convora, por meu intermédio, todos os correligionários para entendimentos preliminares para as comemorações de 24 de Agôsto.

Enderêço da minha querida e sincera Eugênia: Correio do Radical, 1.º andar.

* * *

DEFECÇÃO

Posso informar, em absoluta primeira mão, que oito senadores do PTB já estão compromissados com Juarez Távora para lhe apoiar a candidatura.

Depois eu conto. Com nome e tudo.

* * *

FURO

Está confirmado o furo que o expert Luís Inácio Dominguez (o maragato da Rua Santa Luzia) me propiciou: — Fiuza de Castro foi reformado. Será promovido a General de Exército, em sua vaga, o General Teixeira Lott.

Por outra parte, confirmando outro furo do Maragato, Mazza irá comandar a região militar em São Paulo.

* * *

REVIDE

Teotônio Monteiro de Barros pretende ocupar novamente a tribuna do Palácio Tiradentes para tentar provar que o ex-governador Ademar de Barros não é ladrão, como dizem quase todos os jornais do país.

Sustentará o defensor ademarista que a discutida fortuna — Cr$ 4 biliões! — foi formada por heranças e resultados da loteria.

* * *

CERTO

O meu querido Paulo de Castro, que faz a melhor seção internacional da imprensa carioca (Diário de Notícias, p. 4), disse, ontem, com muita felicidade, que a nossa diplomacia em lugar de figurar na primeira página dos jornais, figura nas colunas mundanas.

Você foi felicíssimo, Paulo! Realmente, temos um corpo diplomático que se não atualiza com os problemas internacionais, que não estuda nem acredita em nossa pujança.

Continui assim excelente, Paulo

* * *

NA CAMPANHA

O jornalista e poeta Orestes Barbosa vai dirigir um diretório da campanha juscelinista, no Méier.

O grande autor de Chão de Estrêlas está recrutando elementos para tal fim.

* * *

ENTUSIASMO

Aliomar Baleeiro está entusiasmado com os progressos parlamentares de Fernando Ferrari, líder do PTB na Câmara dos Deputados.

Há três anos, conforme revelei há dias, Baleeiro vaticinara que Ferrari seria o maior deputado brasileiro em futuro próximo.

* * *

BIOGRAFIA

Gina Lollobrigida está publicando suas memórias no semanário parisiense France Dimanche.

E' êste, atualmente, o maior êxito da imprensa francesa. (Tenho uma amiguinha, a Eva, que é a Lollo brasileira, que está entusiasmada com a narrativa).

GAZETA DE NOTICIAS DE 1879

Terça-feira, 17 de Junho

EM DEFESA DO COMMERCIO — «Acaba de ser publicado o relatorio da Associação Commercial da nossa praça, relativo ao anno passado.

Inquestionavelmente é este um trabalho bem desenvolvido, cheio de preciosas informações e enriquecido de mappas estatisticos de um grandissimo valor para o commercio.

Abre o relatorio por considerações de grande peso e relação ao abatimento que domina e vai minando a nossa praça.»

zante, que mereceu o repudio da opinião pública. Agora, é a Câmara dos Deputados que organiza o seu «trem» da alegria criando mais lugares em seus quadros, promovendo duas e três letras os seus funcionarios, em verdadeira bacanal de favoritismos. Ainda por demais desmoralizado o Poder Legislativo, e com reformas dessa ordem, estará cavando a propria ruina das instituições. O povo vê tais desmandos e anota, já não escondendo a sua repulsa para essa Câmara e esse Senado de mediocres, aproveitadores e gosadores da Politica. Com tantas dificuldades, o povo vê seus legisladores esbanjarem os dinheiro da Nação, não trabalharem e ainda por cima insultarem a opinião pública com atitudes amorais em materia de sua administração interna.

Câmara e Senado estão cavando a sua ruina, e nas condições em que vive o povo, êste não defenderá o Legislativo amoral e irresponsavel que aí está, omisso e indiferente os destinos do Brasil.

Trens da Alegria

CONVENCIOU-SE chamar de «trens da alegria», as reformas levadas a efeito pelo Senado Câmara dos Deputados e dos Vereadores, em seus serviços de secretaria.

E por que a designação? Simplesmente porque são sempre amorais e imorais, e destinadas a abrir brechas para o empreguismo e para promoções indecorosas. O Senado fez recentemente uma reforma escandalosa e desmorali-



POLITICA DO DISTRITO — José Anselmo

Qualquer disputa eleitoral entre nós resultará em larga maioria de votos para os trabalhistas, seguindo-se naturalmente, udenista e pessedistas. Nem o fenomeno Lacerda, no último pleito, desmente a assertiva, quando lembrado o super-fenomeno Caiado. Examinando bem o assunto, encontramos uma UDN perdendo terreno para os outros dois grêmios politicos, como atesta a atual representação carioca no Senado. O exemplo da Camara Municipal, onde os pessedistas têm sete representantes e os udenistas conseguiram eleger os mêsmos nove veredôres da passada legislatura, contra igual número do PTB, que tinha antes uma bancada de zesseis, não modifica o panorama. Ao contrário, mostra que os brigdeiristas continuam caindo. Mêsmo liderando uma revolução nacional não conseguiram melhorar a «marca», conquanto houvessem eleito Brunini com 30 mil sufrágios, e os comunistas, sem legenda, dessem quase idêntica soma de votos para um candidato do PR. Na Câmara de Deputados, as duas bancadas estão tambem empatadas. Estas considerações servem par um balanço das forças politicas locais, face à sucessão presidencial. Com o eixo PSD-PTB, ao qual se juntarão outras correntes ainda não definidas, Juscelino e Jango abiscoitarão 70% dos votos cariocas. Quanto a Juarez e Etelvino, que dividem ao meio o eleitorado udenista, terão de fazer força para não serem suplantados em votação pelos candidatos Ademar e Plinio. Acreditamos, entretanto, que Juarez, apoiado pelo PDC e PSB, consiga derrotar o outro candidato udenista, graças também às adesões que vem recebendo sua candidatura por parte de próceres da «eterna vigilância», como Odilon Braga e, mais recentemente, do próprio lider da bancada, vereador Gladstone Chaves de Mélo.

Ao se desligar da UDN na legislatura finda, Pais Leme profetisou da tribuna para o lider Mario Martins: Agora, vamos ver o circo pegar fogo!

O EXEMPLO ARGENTINO

Não nos chegam pròpriamente a surpreender os lamentáveis acontecimentos que ontem eclodiram na República Argentina, enodoando de sangue numerosos lares portenhos e assinalando o começo do fim da tirania ali instalada sôbre o espírito totalitário de uma grei militarista e sôbre o desprenaro de uma massa popular fanatizada pelos múltiplos instrumentos da demagogia.

Os prolegômenos da crise são de sobejo conhecidos pela opinião pública nacional. Como todos os ditadores, de tôdas as épocas, o Sr. Juan Perón carecia, ùltimamente, para mais uma vez polarizar o apoio popular que lhe ia fugindo, de eleger um novo inimigo da coletividade e do progresso argentino. O alvo escolhido foi a Igreja Católica, que passou a ser acusada pelos porta-vozes da Casa Rosada de conspirar contra a estabilidade do regime peronista. Com isto, julgava o ditador poder, novamente, titilar o civismo da população platina, levando-a a reunir-se, como outrora, sob a órbita do govêrno.

As provocações tiveram curso, culminando com o espaldeiramento de católicos na procissão de Corpus Christi e, repetindo o facinoroso Nero, com a acusação grosseira de que os cristãos estavam promovendo depredações que não respeitavam sequer, os símbolos mais lídimos da República Argentina, com o seu pendão representativo.

Em consequência, prelados da Igreja foram expulsos do território argentino, sob as clarinadas debochedas da imprensa dirigida do ditador. Estava no ápice a maior batalha já encetada, em qualquer tempo, pelo peronismo totalitário.

A resistência, no entanto, organizava-se, no seio do povo não contaminado pela demagogia ensandecida do peronismo e no seio das fôrças armadas, vindo, ontem, finalmente, a desembocar, tão viva, quão comovente, na repulsa armada ao néo-nazismo do Prata.

O delírio de um estadista ignorante e truculento e sua megalomania desassisada levavam, enfim, sua Pátria à sangueira brutal de que sairá por todo o sempre fortalecido, ou por todo o sempre banido da comunidade argentina. Até o momento em que redigimos estas notas, o noticiário telegráfico não nos conduz à certeza da vitória ou da débacle do fascismo sul-americano. Conduz-nos, todavia, à evidência de que a demência política do senhor Juan Perón se traduz, nessa altura dos acontecimentos, por numerosas existências perdidas, sacrificadas ao seu exclusivismo sectário e à sua egolatria expansionista.

Nada obstante, o deplorável caso argentino não nos deve interessar, tão sòmente, sob seus desenhos ocais: interessa-nos, também, e profundamente, pelo símile que presumivelmente virá a formar com a realidade brasileira.

Também no Brasil, pelo exclusivismo de uns e a paranóia de outros, caminhamos para uma situação semelhante. Querem tampar os respiradouros da vida nacional, vedar-nos o caminho das urnas, sufocar-nos com a vontade de uns poucos contra a vontade de muitos.

Aqui, outrossim, há Peróns em potencial, como esse débil mental ancorado na Rua do Lavradio. Aqui, igualmente, jogando com o fanatismo de massas enleadas pela calúnia e pela intriga, uma gang — a udeno-etelvinista — também manobra no sentido de destruir o que há de permanente e sadio no espírito do povo, — o indesmentido amor às liberdades.

Que as nossas fôrças armadas meditem devidamente na hecatombe provocada pelas ânsias autocráticas do senhor Juan Domingo Perón.

Está claro, a nosso ver, que, fora dos estilos democráticos, fora dos governos das maiorias e dentro das tiranias dos grupos minoritários, nenhuma nação pode viver em tranquilidade, nenhum país pode dispor com segurança de seus destinos.

O descenso sanguinolento do consulado peronista é mais que uma lição: é uma advertência. Uma advertência macabra. Só o povo, como o demonstra o peronismo estrebuchante, pode decidir de seus rumos e de seu futuro, dispensando, para tanto, o gênio discutível dos iluminados.

O povo argentino, que recobra sua liberdade sob a égide gloriosa da imortal Igreja de Cristo, não está só em seus anseios. O povo brasileiro, coagido por ameaças de tiranos em gestação, e saúda do interior das névoas que toldam seus horizontes

ECONOMIA E FINANÇAS

Emissão e crise bancária

(C D. J.) — F. J. TEIXEIRA LEITE

A crise bancária, verificada em maio último, obrigou o Tesouro a emitir cerca de dois bilhões de cruzeiros, agravando a inflação em que se debate o País. A crise de dezembro determinou o lançamento de um bilhão e trezentos milhões de cruzeiros, na circulação. Cinco por cento do meio circulante nacional, que já ultrapassou a casa dos 60 bilhões, foram criados sòmente para atender aos bancos ameaçados pelas "corridas" observadas em S. Paulo e Rio, nestes últimos sete meses.

As cifras acima enumeradas, na sua singeleza, são altamente expressivas, mostrando a necessidade de se estabelecer um critério de proteção do sistema bancário contra a eventualidade de ocorrências semelhantes.

A oportunidade para uma solução definitiva do problema não poderia ser mais favorável. Na pasta da Fazenda está um homem que não só conhece a questão de maneira perfeita, como tem autoridade de sobra para indicar os remédios e fazê-los aplicar. De outro lado, os banqueiros e a opinião pública, em consequência daquelas duas crises, se aperceberam do perigo que elas representam, não apenas para os bancos, mas, também para a economia brasileira no seu conjunto.

Urge aprovar o projeto de reforma bancária que rola na Câmara, a quase oito anos, e transformá-lo em lei, mesmo mutilado como foi pelas modificações introduzidas no seu texto. A criação do Banco Central é um imperativo do interêsse nacional, como, também, o é a do Fundo de Garantia dos Depósitos Bancários.

Talvez o Sr. José Maria Whitaker, já tão assoberbado com os problemas de sua pasta, não acredite na utilidade de um esfôrço junto ao Legislativo para conseguir a votação daquelas medidas, temeroso que os parlamentares não se disponham a estudá-los, deixando-as esquecidas no seio das comissões.

Apesar do lamentável espetáculo que o Congresso apresenta, preocupado, exclusivamente, com questões políticas, não temos dúvidas em afirmar que seria possível vencer a inércia parlamentar, desde que o Govêrno se dispusesse a agir com decisão, apelando para o patriotismo dos deputados e senadores.

O baixo rendimento dos trabalhos parlamentares se deve à ausência de qualquer liderança efetiva. Pela primeira vez na história do Brasil o govêrno não tem porta-vozes nas casas do Congresso, estando em oposição todos os partidos políticos.

A reorganização do sistema bancário é assunto de magna importância, problema que não pode ter sua solução retardada, sob pena de vermos a repetição de crises que abalam fundamente a economia nacional.

O próprio saneamento bancário, visando a eliminação das organizações que não ofereçam condições de vitalidade só poderá ser realizado de maneira adequada, desde que se reduzam ao mínimo, as repercussões do processo eliminatório.

Os órgãos da classe bancária devem se mobilizar para uma colaboração estreita com o Ministro da Fazenda para que não se perca a oportunidade atual.

Aumentadas ontem, pela COFAP, as tarifas de luz e fôrça

O plenário da COFAP aprovou ontem apenas contra o voto do representante das Fôrças Armadas o aumento das tarifas de luz e fôrça pleiteado pela Light.

O referido processo, que saiu já sacramentado do Ministério da Agricultura, teve como relator o representante do Ministério da Viação Sr. Enzo Carlos Pinto que opinou favoravelmente ao mencionado aumento, logo homologado por aquele orgão, na seguinte base: luz residencial 6,14 por cento; luz comercial — 5,24 por cento; fôrça (baixa tensão) — 86,41 por cento; fôrça (alta tensão) — 73,77 por cento.

Seis mortos no choque de trens de Vigário Geral

Violento choque de trens registrou-se na noite de ontem, na estação ferroviaria de Vigario Geral, quando duas composições da E. de Ferro Leopoldina, usando a mesma linha, se engavetaram.

AS COMPOSIÇÕES

Viajava com destino a Vila Inhomirim, procedente da Estação Barão de Mauá, a composição n. 361, prefixo numero R-Z-7, dirigida pelo maquinista Laureci Figueiredo, casado, morador no conjunto ferroviario de Triagem. Essa composição, aguardando ordem de seguir, estava parada na linha de Duque de Caxias.

Procedente da Estação Barão de Mauá, viajava a composição de n. 369, prefixo n. S-93, dirigida pelo maquinista Olimpio Corrêa, casado, de 46 anos, residente a rua Cordovil, n. 641, casa n. 6.

Ao chegar na Estação de Vigario Geral, a segunda composição chocou-se violentamente com a segunda, ali parada, tendo em consequencia morrido seis pessôas, e saido ferido cerca de duzentos feridos.

ROUBO E FOGO

Minutos depois, o povo que ali se achava, iniciou forte depredação ateando fogo a estação, dando vaza a sua revolta pelo péssimos serviços da via férrea. Disso se aproveitaram alguns meliantes que tentaram arrombar o cofre sendo obstados pelos patrulheiros da RP 31 que solicitou auxilio tendo comparecido diversas viaturas e choques da Policia Militar e da Policia do Exército que tomaram medidas no sentido de restabelecer a ordem. Contudo o dinheiro arrecadado nos guichets de venda de bilhete desapareceu. Ao local compareceram os bombeiros do Meier comandados pelo capitão Osmar os quais extinguiram prontamente as chamas.

CENTENAS DE FERIDOS

Na ocasião trafegava pelo local o onibus da Viação Gramacho de chapa 8-37-07 que conduziu para o Hospital Getulio Vargas, cêrca de 28 feridos, sendo no trajeto acometido de uma crise de nervos o operário Antonio Gonçalves de Oliveira. Todas as ambulâncias do departamento hospitalar da Prefeitura foram mobilizadas para o transporte de feridos que foram distribuidos pelos diversos hospitais da municipalidade, casas de saúde hospitais militares, estimando-se em cêrca de duzentos o número de feridos.

OS MORTOS

Dos escombros foram retirados cinco corpos, falecendo uma vitima a caminho do hospital.

COLUNA DOS BANCÁRIOS

P. ZIMMERMANN

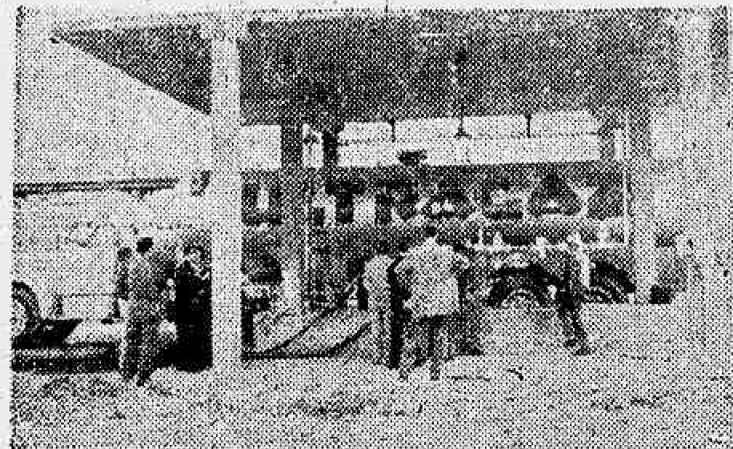
Bancos em liquidação

Conforme foi amplamente noticiado, realizou-se ontem, na sede do Sindicato dos Bancários, a reunião dos funcionarios dos Bancos em liquidação extra-judicial pela SUMOC. A afluência foi enorme, o que vem demonstrar o interêsse dos citados funcionarios em resolver o mais depressa possivel, a situação aflitiva em que se encontram.

No desenrolar da reunião foi nos dado saber, que os empregados dos Bancos e Liquidação irão impetrar mandado de segurança contra a Fazenda Pública, a fim de receberem as indenizações a que têm direito.

Ao terminar a reunião, foram constituidas várias comissões, as quais iriam percorrer os jornais desta capital, com o escôpo de fazerem intensa propaganda, pondo ao mesmo tempo a opinião pública a par dos acontecimentos.

A Refinaria de Manguinhos



Gás liquefeito no Brasil — A produção de gás liquido da Refinaria de Manguinhos é de 30 toneladas diárias. A Ultragaz adquire 62 % dessa produção. A foto mostra a operação de abastecimento do primeiro caminhão-tanque da Ultragaz

A Refinaria de Manguinhos já começou sua produção de gás liquefeito de petróleo na base de 30 toneladas por dia.

O gás liquefeito de petróleo, como o nome diz, é um gás em estado liquido, assim colocado dentro dos vasilhames para facilitar o seu manuseio e transporte para as casas dos clientes.

Embora a pressão para se obter a liquefação do gás de petróleo seja em tôrno de 125 lbs/pol.2, graças a um engenhoso regulador automático que é fornecido com tôdas as instalações da ULTRAGAZ, essa pressão no fogão se reduz a menos de lb. (11.1/2 pol. coluna dágua) que é a adequada para poder-se cozinhar eficiente e economicamente sem o perigo do emprêgo de altas pressões.

A utilização do gás engarrafado é idêntica à do gás encanado, ou gás de rua, ou gás da "Light", como é popularmente conhecido. Para "acender o fogo" basta girar a torneirinha do fogão e chegar um fósforo aceso ao gás que sai dos queimadores.

O Conselho Nacional do Petróleo, que é o órgão controlador da produção petrolifera no Brasil, atribuiu à CIA. ULTRAGAZ S.A. a cóta de 62% da produção desta Refinaria.

Essa cóta é distribuida na proporção do número de consumidores inscritos em cada Companhia distribuidora.

Isso quer dizer que a ULTRAGAZ já serve a 62 % dos consumidores de gás liquefeito de petróleo, na área do Rio.

O número de familias atualmente servidas pela ULTRAGAZ, na área Rio, eleva-se a 85.000.

Essas 85 000 familias, na base de 5 pessoas por habitação, representam 425.000 almas.

Pode-se dizer, pois, que pràticamente meio milhão de pessoas, na área Rio, já gozam do conforto que proporciona a preparação de sua alimentação em fogões a gás, fornecido pela ULTRAGAZ.

Além do confôrto que o gas engarrafado representa para as dedicadas mães de familia, deve ser lembrado o que isso representa para o Brasil, quando se lembra da trágica devastação de nossas matas, que sempre foram as supridoras de lenha para cozinha.

Somente o fato do gás liquefeito de petróleo concorrer para salvar, ainda que em parte, as nossas florestas, bastaria para que as Refinarias Nacionais merecessem o apôio entusiastico e patriótico de todos os brasileiros.

E' pena que o empreendimento do Dr. Peixoto de Castro não seja ainda de maior porte, pois que, embora importado, como já é, não basta sua produção de gás para as necessidades locais

Na área do Rio, onde está instalada esta Refinaria, sòmente a clientela da ULTRAGAZ já consome 50 toneladas de gás por dia.

Como a Refinaria só pode nos entregar 18 toneladas diárias, das 30 que produz, a ULTRAGAZ ainda terá que suprir parte de seus consumidores com gás importado, como era feito antigamente.

Assim, porém, que a Refinaria de Cubatão da PETROBRÁS, começar a produzir êsse gás e a transportá-lo para o Rio de Janeiro, não mais haverá necessidade de se importar o produto estrangeiro.

A ULTRAGAZ começou como uma pequena emprêsa local, em 1936 e só em 1938 tomou o nome atual, encerrando o exercício com 166 consumidores.

Hoje percorridos menos de 20 anos a ULTRAGAZ se orgulha de estar servindo a quase 300.000 familias nos Estados de Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul e Distrito Federal.

Dizemos "quase" 300.000 familias muito de propósito pois que deveremos atingir ao 300.000 consumidor ainda no decorrer deste mês de junho.

Nêsse dia, estaremos servindo ao conforto de UM MILHÃO E MEIO DE PESSÔAS, em mais de 20 cidades brasileiras.

Uma das caracteristicas importantes da nossa organização é o nosso "SERVIÇO DE ENTREGA AUTOMATICA". Por êsse sistema, nos grandes centros urbanos, nossos clientes não precisam nos procurar para serem servidos de gás. Uma vez inscrita como consumidora da ULTRAGAZ, a família é visitada duas vezes por mês, independentemente de qualquer pedido de sua parte, pela turma de entrega de gás.

Nossos caminhões percorrem todos os bairros em que haja concentração de consumidores nossos, em dias prèviamente estabelecidos, trocando as garrafas vazias por outras cheias.

Êsse serviço representa um tremendo esfôrço de organização, com material eficiente e pessoal altamente experimentado, com o grau de educação e cortezia que exige o padrão de serviço que proporcionamos à nossa clientela.

Para chegar a êsse ponto, a ULTRAGAZ tornou-se possuidora da maior frota particular de veículos do Brasil, com mais de 400 unidades em serviço entre caminhões, caminhonetes automóveis, trailers, pick-ups etc.

Agora mesmo acaba a ULTRAGAZ de adquirir o primeiro caminhão-tanque para gás, fabricado no Brasil, com um cavalo mecânico "MACK", importado dos Estados Unidos.

Esse carro tanque foi fabricado em São Paulo e tem capacidade para transportar 9 toneladas de gás liquefeito, duma vez.

Com êsse carro é que já estamos retirando gás produzido na Refinaria, para transportá-lo aos nossos depósitos onde vai ser engarrafado e distribuido aos nossos consumidores.

Só no Rio, temos 24 tanques de 60 toneladas de capacidade cada um, o que nos dá uma possibilidade de armazenagem de mais 1 500 toneladas pràticamente suficientes para um mês de abastecimento dos nossos consumidores.

CAMARA MUNICIPAL

Homenagem a João Alberto

Todo o Expediente foi consumido com uma homenagem à memoria do ex-ministro João Alberto Lins de Barros, que se vivo fôsse estaria completando aniversário na efeméride de hoje. Exaltaram a personalidade do ministro João Alberto, que foi o primeiro presidente da Câmara de Vereadôres, depois de 1945, o pessedista Frederico Trota, populista Indio do Brasil, socialista Magalhães Junior, trabalhista Odilon Furtado Braga, democrata-cristão Indalécio Iglésias, libertador Cipriano Lima, udenista Domingos D'Angelo, pessetista Pedro Faria e o trabalhista Castro Menêses, que falou tambem agradecendo em nome da familia do ministro João Alberto. Em seguida, a sessão foi lavantada, a fim de que os vereadôres, comparecessem à Câmara de Deputados, onde estava em pauta para votação a emenda constitucional que concede autonomia politica ao Distrito Federal.

OLEO DE CEDRO
O MELHOR P/ MOVEIS
Caixa postal, 1485 — Rio
Fone 32-9309

Traido pela companheira recorreu ao suicidio

Ateando fogo à sua residência, tentou suicidar-se na tarde de ontem o individuo Sebastião Pereira Leite, solteiro, de 37 anos, residente na rua Marajá, 91 fundos, em Jacarepaguá, e que, socorrido no Hospital Carlos Chagas com queimaduras de 1º, 2º e 3º graus foi ali internado em estado gravissimo.

Ao local compareceram os bombeiros do Posto de Campinho, que nada puderam fazer senão circunscrever as chamas àquele predio, tendo as autoridades policiais do 26º Distrito, apurado no local que o tresloucado se encontrava em liberdade condicional, há três meses, e que respondera a um processo por crime de homicidio sendo condenado a 13 anos de reclusão.

Nêsse interim, sua companheira Maria Silva Campos se viu na contingência de trabalhar para ganhar a vida, passando a trabalhar como arrumadeira num hotel do centro da cidade. Libertado Sebastião, continuou ela trabalhando, pois seus amásio fôra demitido da Prefeitura, onde era funcionário. Há alguns dias veio êle a saber que Maria estava prevaricando, apurando mesmo que ela pretendia abandoná-lo para viver com seu companheiro de trabalho no hotel, o que motivou o seu extremado gesto.

A Emprêsa S. O. F. A.

Uma organização que é o orgulho do bairro Lins de Vasconcelos - José dos Santos, um empresário que vive o mesmo drama dos seus colegas - Carros confortáveis



Acima, um aspecto da garagem, onde se vê alguns carros e os encarregados da sua manutenção. Abaixo, o Sr. José dos Santos prestando esclarecimentos a reportagem.

GAZETA DE NOTICIAS visitou, ontem, a garagem da S.O.F.A., situada à rua Werna Magalhães, no bairro de Lins de Vasconcelos, em prosseguimento à série de reportagens que vem fazendo junto às emprêsas de transportes coletivos, sôbre os seus eternos problemas.

Trata-se de uma empresa que explora o serviço de lotação de Lins de Vasconcelos à Lagoa, e a linha de ônibus de Lins ao Castelo. Chegamos bem cedo à sede da grande organização e, lá, já se encontravam em plena batuta os seus quatro sócios que são os Srs. José dos Santos, Ricardo de Oliveira, Fortunato Nunes da Fonseca e Domingos Machado de Araújo.

Atendeu-nos, amàvelmente, o Sr. José dos Santos. Ele que vem apreciando a campanha, através das nossas colunas, disse-nos que a sua situação é idêntica à dos demais colegas: falta de peças, aumento de combustiveis, e, também de pneus, e ainda as ruas esburadas, contribuindo, cada vez mais, para o aniquilamento de todas as emprêsas. Enquanto isso, as tarifas são as mesmas. Disse o Sr. José dos Santos, que atualmente a sua frota é de 38 carros de Lins a Lagoa, sendo 23 a gasolina e o restante a óleo. Com o preço de Cr$ 5,00, é humanamente impossivel continuar por muito tempo. São nada menos de 50 quilômetros redondos, isto é, ida e volta.

Possui 10 ônibus em tráfego, movidos a gasolina, funcionando entre Lins e Castelo. Cobrando também a tarifa atual em face do aumento da gasolina, não é possivel perdurar por muito tempo.

SERVIÇOS RELEVANTES

A S.O.F.A., desde 1949, vem prestando relevantes serviços à numerosa população do bairro de Lins de Vasconcelos, que anteriormente lutou por falta de condução. Segundo, palavras do Sr. José dos Santos, torna-se urgente o reajustamento das tarifas, principalmente, para as linhas duplas, o que, aliás, vem de encontro ao anseio dos seus colegas, conforme GAZETA DE NOTICIAS teve ensejo de publicar em reportagens anteriores. Em caso contrário, o caminho a seguir é fazer o mesmo que a Norte-Sul (Santa Alexandrina a Leme), isto é, vender os seus carros, transformando-os em individuais. Antes que aconteça semelhante coisa, deve a Prefeitura do Distrito Federal, mais do que nunca, tomar as providências que se fazem necessárias para que a crise em questão seja debelada pois entre outras coisas está em jogo também, o interêsse do povo.

Após a discussão, "Bigode" matou o desafeto a facadas

Emprêsa Riopólis Federal Auto Ltda.

Augusto da Silva - Paulo da Silva - José Cordeiro - L. Caldas os organizadores e proprietários das Emprêsas Riopólis e Federal Auto Ltda. prestam esclarecimentos sôbre a crise que atravessam para continuar a bem servir ao povo - Outras notas



Os senhores L. Caldas Paulo da Silva e José Cordeiro quando falavam a nossa reportagem

Nossa reportagem continuando a campanha objetiva de esclarecer a opinião pública sôbre o que de real existe no seio da classe de transportes coletivos na Capital Federal e adjacências, vem desta feita ouvir a palavra de cada um dêsses homens, responsaveis diretos, pela segurança, pontualidade e confôrto dos milhares e milhares de pessôas que diáriamente usam condução coletiva como meio de locomoção.

Na sede das Emprêsas acima mencionadas, solicitamente, fomos recebidos por José Cordeiro e Paulo da Silva que logo manifestaram viva simpatia pela iniciativa dêste jornal, pondo-se ao nosso dispôr, respondendo uma a uma ás perguntas formuladas e esclarecendo alguns detalhes que, diga-se, de passagem, achamos interessantes divulgarmos.

Nossas Emprêsas possuem 34 carros, sendo 21 lotações e 13 micro-ônibus, percorrendo o itinerário, compreendido entre os bairros de Vaz Lobo a Candelaria, num total exato de 48 quilômetros.

A ampla garagem situada a rua Ibata 41 em Vaz Lôbo compreende diversas secções de reparos como seja: borracheiro, lanterneiro, mecânica, etc., num total aproximado de mais de uma centena de funcionários, choferes, mecânicos, trocadores, despachantes, fiscais, pessoal de escritorio etc..

Sentimos as dificuldades e poderiamos enumerá-las uma a uma, no entanto, citaremos algumas das quais achamos mais convenientes e das que preliminarmente precisam ser atendidas. O custo das peças constitui o maior problema, o mais sério obstáculo que estes Empresários têm que enfrentar basta citarmos êste fato interessante contado pelo Sr. José Cordeiro, eminente conhecedor dos problemas do transporte coletivo, assim se expressou: a apenas uma semana, fiquei na dúvida de comprar uma bomba injectora, para um de nossos carros, exitei porque achei o preço exorbitante, imaginem Cr$ 21.000,00, passados apenas sete dias, a necessidade daquela peça, me forçou a comprá-la, fui a casa vendedora e lá me disseram que o preço havia subido um pouco, achei ruim, mas resolvi comprar assim mesmo; — chamamos agora a atenção dos leitores para êste detalhe, — qual não foi minha surpresa quando tive que pagar o novo preço, elevado, para Cr$ 45.000,00.

E' um roubo — reclamei — mas tive que pagar e trouxe a bomba. Em uma semana subiu Cr$ 24.000,00. Não podemos suportar tal abuso.

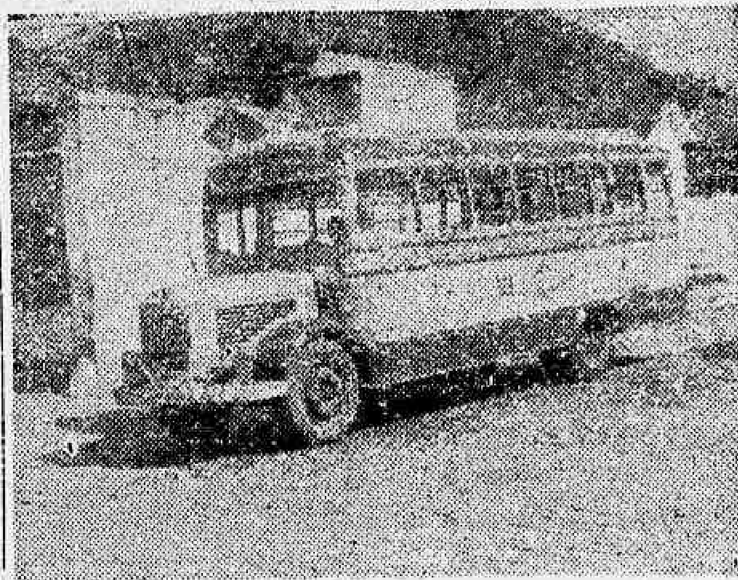
A firma que forneceu a bomba é a famosa **Panambra** aliás é uma firma bem conceituada na praça. Estranhei apenas, como era natural.

Outro detalhe também interessante é o seguinte: não compreendemos o tabelamento da COFAP, quando estipula Cr$ 5.00 para uma linha com 15 Km., para uma linha de 25Km. e para uma outra linha de 30 Km. Tôdas o mesmo preço. Será que não percebem, que quanto maior é a linha, maior é o desgaste e maior é o consumo de combustivel?

Existe nisto tudo uma disparidade enorme — várias Emprêsas têm falido, como todos sabem, e as poucas Emprêsas que restam, também acabarão fechando suas portas, e o povo terá que ir a pé para o trabalho..

Seria justo um aumento de apenas Cr$ 2.00 em nossas tarifas, para suportarmos em parte esta onda terrivel — note-se que êste aumento seria provisório, porque do jeito que vai a coisa nem êle mesmo adiantaria. Outra medida acertada seria a permissão de viajarem em pé alguns passageiros pois economizariamos tmabém um pouco mais de combustivel e os passageiros não teriam que permanecerem em pé — as vêzes com chuva — nas filas intermina-veis. Permissão esta sómente em horas de movimento, em justo beneficio do Povo.

Assim, nos despedimos na certeza de que serão atendidos em breve na solicitação justa e certa que fazem por nosso intermédio ás autoridades competentes.



Um dos confortaveis veiculos da Emprêsa Federal Auto Ltda.

PO'INDIANO
BRONCHITE ASTHMATICA E ACCESSO DE ASTHMA
PARA OS CASOS CHRONICOS: GOTTAS INDIANAS
FRANCISCO GIFFONI & CIA - R. 1º DE MARÇO, 17 - RIO

VAI A NITERÓI? VISITE A
ITAIPÚ
Roupas feitas — Armarinho
R. MARECHAL DEODORO, 175

Orl-Léne
TINGE MELHOR

A VITIMA PASSOU POR BANDIDO...

E' comum e muito facil em nossa terra, se acusar alguem. Isto se faz sem que haja uma providência das autoridades que deveriam zelar, pela integridade moral daqueles que têm os seus calcanhares salpicados pela baba viscosa dos seus detratores gratuitos.

Foi vitima de um dêsses inúmeros "scrocs" que vivem á sombra da mesma lei que orienta os individuos humanos, o senhor Godofredo Nogueira Pecil, engenheiro que viu-se de uma hora para outra, levado ao pelourinho, pelas infâmias e aleivosias que lhe atiou o "scroc" Danilo Florivaldo Gomes.

Foi á policia, Danilo e apresentou uma queixa contra o senhor Godofredo, que por sinal é diretor de uma conceituada firma de nossa praça, taxando-o de espertalhão e dizendo-se lesado em Cr$ 60.000,00.

A verdade, porém é bem outra. O senhor Danilo, que não hesitou em atirar lama sôbre um nome conceituado, foi gerente da firma, onde gozava da integral confiança do seu diretor. Percebia o salário de Cr$ 10.000,00 e gozava das regalias de sócio, usando mesmo ao seu bel prazer, do carro do seu diretor, o senhor Godofredo Nogueira Pecil.

Ao envés de se aliar a bons elementos, fê-lo aos maus e começou a lesar o seu patrão e benfeitor.

Gozando, na firma de tôda liberdade e confiança, realizou vários negócios excusos, dando consecutivos prejuizos, que atingem a casa dos milhões de cruzeiros. Tendo como fiador de seus aluguéis de casa, o seu patrão, o acusador e caluniador em 5 casas que morou, nunca pagou, sendo sempre despejado sob a responsabilidade do seu benfeitor que lhe cobria as dividas. Diz-se lesado em ...... Cr$ 60.000,00, coisa que inexiste porquanto a origem do negócio era do senhor Newton Guimarães Paiva que por sua vez, tinha outro negócio com o senhor Godofredo Nogueira Pecil de quem Danilo recebia proventos para trabalhar.

Pois bem, percebendo salários para executar os serviços da firma, com tôdas as despesas pagas pelo seu patrão, a pretensa vitima Danilo Florivaldo Gomes, conseguiu que uma terceira pessôa com sua influência fechasse uma parte do negócio e assim mesmo em bases desaconselhadas pelo seu patrão. Sabe o senhor Danilo Florivaldo Gomes, que não pode atacar a honorabilidade do seu patrão e benfeitor porquanto a farta documentação que êste possue de suas escroquerias, basta para convencer o mais cético de todos os juizes. Tentou inutilmente, atingir a mão que lhe amparou e que êle não soube aproveitar.

A justiça lhe cobrará pesadamente a leviandade de seu criminoso ato, taxando de espertalhão a um homem que foi apenas vitima de sua bondade e espirito profundamente humanos e que por tudo o que apresenta, continua merecendo o respeito de todos os cidadãos de bem.

Não resta duvida: a verdadeira e comprovada vitima, foi o senhor Godofredo Nogueira Pecil, que se tentou fazer passar por bandido...

Julgado ontem, pelo Tribunal do Júri, o homicida do Morro de Catumbi

Sob a presidência da Juiz Castro Cerqueira, esteve, ontem, reunido o Tribunal do Júri que realizou o julgamento do réu José da Silva, vulgo «Bigode», acusado de no dia 17 de setembro de 1952, cerca das 10 horas, nas proximidades do barracão número 135, no Morro do Catumbi, ter agredido com um instrumento perfuro-cortante, a Nilton Lourenço da Silva, que em conseqüência das lesões recebidas, faleceu.

O libelo narra que o acusado teve uma discussão com a vitima, em uma venda de propriedade de Sebastião Goulart, e que foi visto lutar com Nilton.

No plenário, foram feitos interrogatórios e relatorio pelo Juiz Castro Cerqueira, presidente do Tribunal, realizando a acusação o promotor Emerson de Lima, que fez uma análise dos autos.

A defesa esteve a cargo dos advogados Humberto Teles e José de Castro Freire que sustentaram negativa de autoria, e se [illegible] na tribuna rebatendo as acusações para, no [illegible], pedirem a absolvição de seu constituinte, por não ter ficado provado ser êle o autor da agressão.

Concluidos os debates, o conselho de Jurados em sala secreta debate a sua decisão.

BOTEQUINS — Armazens Padarias, Bares, Restaurantes e Hotels. Por incumbencia de nossos inúmeros clientes de quem somos quarta [illegible] nossa qualidade habilitados a prestar informações precisas e seguras temos á venda estabelecimentos de 1ª ordem de qualquer dos ramos acima em todos os bairros do Distrito Federal. Casa Bancaria [illegible] pagamento á vista. Organização [illegible] nacional composta de [illegible] portuguêses, italianos e espanhois. 35 anos de pratica.
A verdadeira bolsa de casas comerciais que V.S. não deve deixar de visitar quando pretender vender ou comprar. Os nossos editais, nos domingos publicados no "Jornal do Brasil" demonstram claramente ser a maior e a mais completa organização no gênero em toda a América do Sul. Escritorio Contabil [illegible] Ltda. Rua Teófilo Otoni 123 — [illegible] Celestino [illegible]

GAZETA DE NOTICIAS
R. TEOFILO OTONI, 112, RIO
Vice-Presidente
PAULO PARISI
Diretor-Substituto
JOSÉ BUSTAMANTE
Assistentes da Diretoria
NARCISO REMBOUT
O. MACHADO SOBRINHO
Secretario
OSWALDO DE GOUVEA
Gerente
HUGO PODDA

Diretoria	43-4211
Gerencia	[illegible]
Publicidade	24-2778
Secretaria	43-8602
Esporte e Policia ..	44-1541
Oficina	43-2636

O unico cobrador autorizado é o sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.
O Jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em matérias assinadas.

AVISO

A gerência dêste jornal solicita o comparecimento do Sr. Eduardo Silva a fim de tratar de interêsses mútuos.

ALAN KARDECK DE CARVALHO TÔRRES



Convidamos o Sr. Alan Kardec de Carvalho Tôrres a comparecer a gerência da GAZETA DE NOTICIAS para tratar de assunto do seu interêsse.

Marilena Alves
TEM MARCÂNTE DESEMPENHO EM
AQUARELA SERTANEJA
NA RÁDIO MAYRINK VEIGA
PRODUÇÃO DE RAIMUNDO LOPES
ÀS SEXTAS-FEIRAS ÀS 21 30 HORAS
Num oferecimento da
CAMISARIA PROGRESSO
Pça Tiradentes 2 e 4



Cleópatra e sua sósia em uma cena do filme "DUAS NOITES COM CLEÓPATRA", deliciosa sátira do cinema italiano estrelada por SOPHIA LOREN, a estrêla mais discutida do firmamento peninsular. Essa pelicula será estreiada finalmente na próxima segunda-feira, nesta cidade pela Art Films nos cin... Rivoli, São José, Cassino, Art Palácio, São Jorge, Fátima (Santa Cruz) e Guaraci (Rocha Miranda)

Cinema

«ESTA NOITE E' MINHA» (LES BELLES DE NUIT) —PRÊMIO ESPECIAL DE CRITICA, NO FESTIVAL DE VENEZA

Como disse René Clair, falando de seu próprio filme — «Esta Noite é Minha» (Les Belles de Nuit) que a RKO Rádio lançará nos cinemas do circuito Plaza, a partir de segunda-feira, não havendo intenção de resolver nenhum problema grave, nem de sustentar teses. Houve apenas o sentido de divertir o públ co. Para isso, com um argumento fantastico, reuniu o que de melhor havia no cinema francês para interpretação dos papeis — Gina Lollobrigida — Martine Carol, Gerard Philipe e Magali Vendeuil, sob as ordens de René Clair o filme saiu uma maravilha de satira!

PELA PRIMEIRA VEZ NAS TELAS CARIOCAS, A ESTRELA MAIS FAMOSA DO CINEMA EUROPEU... A FABULOSA SOPHIA LOREN! NA MAIOR SÁTIRA DO ANO!

Sophia Loren, já estava sendo notada pelos grandes produtores cinematográficos do mundo inteiro quando, de um momento para outro, projetou-se no mundo da sétima arte com a magistral interpretação de Dona Sophia em «L'Oro di Napoli». Em seguida veiu a grande parte que ela tem em «Carosello Napolitano» até que chegou o momento em que Gina Lollobrigida desistiu de um papel num filme da série «Pão amor» e Sophia Loren foi logo a escolhida.

Essa beldade curvilinea, que, segundo a critica europeia é uma mistura de talento, beleza, inteligencia e capacidade interpretativa, será finalmente conhecida pelo público desta cidade, no papel de uma das mais belas e sedutoras mulheres da antiguidade, pois Sophia aparecerá na proxima segunda-fira em «Duas Noites com Cleópatra» que a Art Films está anunciando para os cinemas Rivoli — São José — Art Palácio — Cassino — São Jorge (Niteroi) e a artir de quinta-feira no Fátima (Santa Cruz) e Guaraci (Rocha Miranda).

«MULHERES DE PARIS», IMPECAVEL COMÉDIA MUSICAL

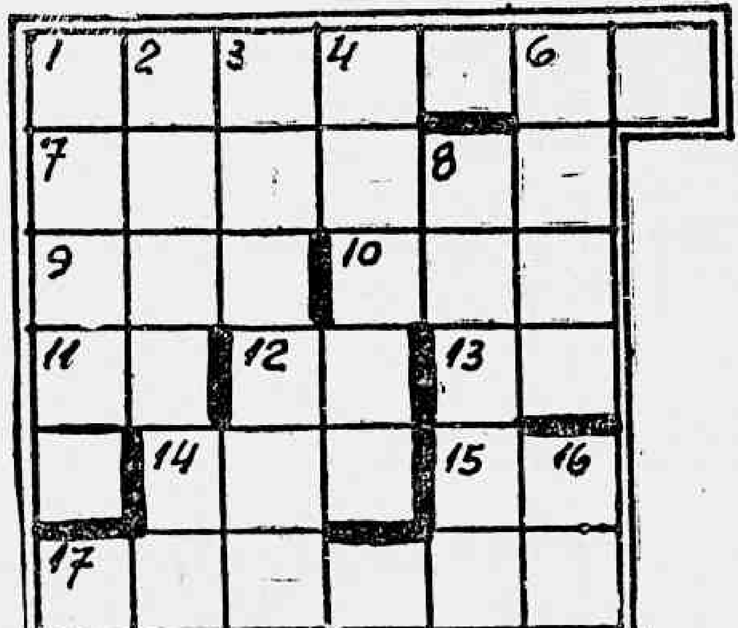
Tomando por base o humorismo malicioso dos franceses e lindas melodias além de uma história simples mas interessante, Jean Boyer (o ralizador de «Rumo a Paris» com Françoise Arnoul) e Ray Ventura realizaram a engraçadissima comédia musical «Mulheres de Paris» (Femmes de Paris), a qual tem como principais interpretes o grande ator Michel Simon e a encantadora Brigitte Auber. A famosa orquestra de Ray Ventura e um punhado de esculturais garotas, alegram, do principio até o fim, esta pelicula que a França Filmes lançara no próximo dia 20, segunda-feira, nos cinemas: Vitória — Miramar — Ipanema — Tijuca e outros.

«A CARAVANA DO PECADO»

Os cinemas Pathé — Para Todos e Mauá a partir de segunda-feira próxima, um filme italiano, dirigido por Pino Mercanti e distribuido pela Telefilmes. Trata-se de «A Caravana do Pecado» (La carovana del peccato), drama de costumes, realizado no feitio realista que é habitual ao cinema peninsular e cujo enredo é algo de original e diferente. No elenco, vamos encontrar a bonita Franca Marzi, como sempre animando um papel cheio de «sex-appeal?», que nos vem comprovar que as italianas são mesmo de se tirar o chapeu... O inglês Charles Rutherford e a novata Luisa Poselli fazem os outros papeis.



9.ª Torneio Quinzenal
PALAVRAS CRUZADAS N.o 7



HORIZONTAIS: 1 — Banco de tanoeiro (pl.); 7 — Fragrâncias; 9 — Mulher de Saturno; 10 — Duas vêzes; 11 — Basta!; 12 — Fornece; 13 — Letra grega; 14 — Apresentar; 15 — Estupor; 16 — Unira.

VERTICAIS: 1 — Missiva; 2 — Estonteado; 3 — Esquecidas; 4 — Alambre; 6 — Dificuldade; 8 — Refrescar-se; 16 — Titulo abissinice.

Correspondência para NELSON (Cruzadas) — Red. da GAZETA DE NOTICIAS.

Teatro

INSTITUTO BRASILEIRO DE TEATRO



Lopes Gonçalves

Já com a legalização da sua existência concluida, tendo o estatuto registrado e publicado, vai o Instituto Brasileiro de Teatro ultimar a sua organização, para êsse fim devendo reunir-se dentre poucos dias o Plenário, formado dos Membros Titulares, para a aprovação do regimento, composição das comissões e traçado do plano das atividades para êste ano. Entre essas atividades figurarão: estreita cooperação com o Serviço de Documento do Ministério da Educação e Cultura e com o Instituto Nacional do Livro para edições do interêsse do teatro; seminários para o estudo especial de determinados problemas do teatro; organização de centros de cultura teatral nas principais cidades do país; permanente contacto com as grandes instituições mundiais de cultura referente à arte cênica. Demonstrando a larga repercussão que está tendo a criação do Instituto Brasileiro de Teatro no país há a realçar os numerosos pedidos de entrada nessa entidade vindos de várias cidades. E já em ação do Instituto estará brevemente na Europa o seu associado professor Willy Keller, que ao muito da sua missão cultural no Velho Mundo juntou essa do IBT.

CONSELHO CONSULTIVO DE TEATRO

Concretizando a grande vitória da classe teatral de manter prestigiado pelo Govêrno o Conselho Consultivo de Teatro, foi, este orgão, ontem instalado, para reinicio das suas atividades, pelo diretor interino do Serviço Nacional de Teatro, Sr. Bandeira Duarte. Compõem o Conselho, porta-voz das classes teatrais junto ao Govêrno, os Srs. Carlos Melo, do Sindicato dos Atores do Rio; Lopes Gonçalves, da Associação Brasileira de Criticos Teatrais; Americo Garrido, da Associação dos Empresários; Joraci Camargo, da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais; Francisco Colman, do Sindicato dos Atores de São Paulo; Daniel Rocha, da seção do Brasil do Instituto Internacional de Teatro; sendo suplentes, respectivamente, os Srs. Ferreira Maia, Gustavo Doria, Nei Machado, Paulo Magalhães, Cirilo Macedo. Além desses faz parte o Sr. José Vanderlei, pelo Serviço Nacional de Teatro. Foi aclamado vice-presidente o Sr. Lopes Gonçalves, e é presidente o diretor do Serviço Nacional de Teatro.

«É PRECISO VIVER!»

«Diálogos das Carmelitas» já está no terceiro mês de sucesso no Teatro Copacabana, com o desempenho do grande elenco de Os Artistas Unidos.

O espetáculo é realmente empolgante e bem merece o apôio que vem recebendo do público, do Clero e da Imprensa em geral. Hoje, haverá sessão única às 21.30 horas.

A seguir «Os Artistas Unidos» apresentarão «É preciso viver», com a direção de Graça Mello, que será também o primeiro ator do elenco. Iracema de Alencar terá o principal papel feminino em «É preciso viver».

O ÊXITO DE «SABRINA»

O Teatro Serrador vem apanhando casas cheias com o novo espetáculo de Luiz Iglesias — «Sabrina» — que tem o melhor dos desempenhos de Eva Todor.

Trata-se de um espetáculo para todas as idades que vem merecendo os melhores aplausos do grande público que comparece ao teatro da rua Senador Dantas.

Ao lado de Eva Todor estão Henriette Morineau, Jardel Filho, Jorge Doria, Elza Gomes, Manoel Pêra, Armando Rosas, Ada Camargo, Leda Vale e Thierrey Delmas.

É tal o valor de «Sabrina», que estão comparecendo ao Serrador as figuras mais representativas da nossa melhor sociedade.

AINDA «UMA NOITE FELIZ!»

Nas bilheterias do Teatro Carlos Gomes continuam as filas enormes do público que disputa diáriamente os ingressos para assistir o original de Vicente Celestino «Uma Noite Feliz» que tem a direção de Gilda Abreu.

Nem mesmo as galerias ficam com lugares vasios para os espetáculos da Emprêsa Vicente Celestino-Cunha Filho. Hoje, haverá duas sessões às 20 e às 22 horas.

Com Vicente Celestino estão José Mafra, America Cabral, Dinorah Marzullo, Delfim Gomes, Dora Sandrini, Carlos Mello, Amadeu Celestino e outros.

CARTAZ

...IVAL — Mulher de Briga, pela Companhia Alda Garrido, às 21 horas.

...LIES — Gente Bem Champanhota, pela Companhia Colé, às 20,20 e às ... horas.

...ASTICO — Uma Certa Cabana, pelo Teatro Brasileiro de Comédia, às 21 horas.

GLORIA — O Golpe, pela Companhia Oscarito, às 20 e às 22 horas.

TEATRO DE BOLSO — Do tamanho de um defunto, pela Companhia Rudy Velose — Armando Couto, às 21,15 horas.

JOÃO CAETANO — Não vou no Golpe, pela Companhia Popular de Revista, às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — Uma Noite Feliz, pela Companhia Vicente Celestino — Gilda Abreu, às 20 e às 22 horas.

COPACABANA — Diálogos das Carmelitas, pelos Artistas Unidos, às 21 horas.

RECREIO — Eu quero é me badalar, pela Companhia Walter Pinto às 20 e 22 horas.

MADUREIRA — Boca de Espera — Pela Companhia Zaquia Jorge, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — Sabrina, — Por Eva e seus Artistas, às 20 e às 22 horas.

MUNICIPAL — La Chasse aux sorcières — Pelo Teatro Belga, às 21 horas.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Carlos Alberto — Aniversaria, hoje, o menino Carlos Alberto, filho do Sr. José Pereira Dias, contador do Rio Publicidade e de sua exma. esposa Sra. Iolanda Gonçalves Dias.

— *Sra. Maria Viana Soares* — Transcorre, hoje, o aniversario natalicio da exma. viuva Sra. Maria Viana Soares. Por êsse motivo receberá a veneranda natalíciante a mais expressivas felicitações a que faz jus pelos seus magnificas dotes de bondade.

— Fazem anos, hoje, os nossos confrades Salvador Campanha, Osvaldo Camargo Abib, Nilo Ferraz de Carvalho, Sebastião da Silva Lemenha, Joel Murinelli de Carvalho e Manoel Martins Carneiro Pinto.

NOIVADOS

Com a senhorita Aida Amoroso filha do Sr. Francisco Amoroso e da Sra. Certrudes Amoroso, contratou casamento no dia 11 do corrente o Sr. Archilau Mesquita, estudante, filho do Sr. José Maria de Mesquita e de Senhora Maria Dolores de Mesquita.

CASAMENTOS

Srta. Mildred Hamond Dr. Oscar da Costa Regua Filho — Realizar-se-á amanhã, dia 18 do corrente, o enlace matrimonial da Srta. Mildred Hamon, filha do industrial Sr. Charles Hamond e de sua esposa D. Irene Hamond, com o Sr. Dr. Oscar da Costa Regua Filho, medico, filho de Oscar da Costa Regua e sua esposa D. Diva Fonseca Regua.

MISTURA FINA

A cerimonia religiosa será levada a efeito na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à rua 1º de Março, às 17,15 horas. Serão padrinhos da noiva, no religioso o Sr. José Guilherme e Senhora e do noivo o Sr. Oscar Regua e Senhora. No civil serão padrinhos da noiva, o Sr. Walter Correia e Senhora e do noivo o Dr. Professor Alvagyr Pedrinha e professora Zoé R. Pedrinha.

SILVINO NETO
O MAIOR HUMORISTA DO BRASIL
APRESENTA
Hoje e tôdas as sextas-feiras, às 21,40 horas
O SEU
CLUBE DOS NAMORADOS
UM PROGRAMA DA
CASA MAIA
"A CASA QUE VENDE MUITO MAIS, PORQUE VENDE POR MUITO MENOS"
RUA BUENOS AIRES, 147
RÁDIO MUNDIAL, 860 KCS.
Organização Victor Costa

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
CAPITAL REALIZADO CR$ 40.000.000,00
SEDE SOCIAL: R. DA ALFÂNDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA
CAIXA POSTAL 400 — RIO DE JANEIRO

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 31 DE MAIO DE 1955
241 TITULOS POR CR$ 5.750.000,00
COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES
SRJ HYO XCU VBF XLY HRR

15 TITULOS DE CR$ 100.000,00 — CR$ 1.500.000,00 | 24 TITULOS DE CR$ 25.000,00 — CR$ 600.000,00
19 TITULOS DE CR$ 50.000,00 — CR$ 950.000,00 | 52 TITULOS DE CR$ 20.000,00 — CR$ 1.040.000,00
18 TITULOS DE CR$ 30.000,00 — CR$ 540.000,00 | 111 TITULOS DE CR$ 10.000,00 — CR$ 1.110.000,00
2 TITULOS DE CR$ 5.000,00 — CR$ 10.000,00

LISTA PARCIAL
Na CAPITAL FEDERAL e no ESTADO DO RIO DE JANEIRO, sujeito a confirmação, constam como portadores dos títulos contemplados os seguintes:

CAPITAL FEDERAL
TITULOS DE CR$ 100.000,00
JUREMA RIBEIRO NUNES
CALÇADO PLAZA LTDA., comerciantes
AUREO POLI MONJARDIM, comerciante (2 titulos)

TITULOS DE CR$ 50.000,00
CANDIDO CAETANO DE FREITAS, comerciante
YVES HARDMAN NORAT, comerciario
JOSÉ SAULO RAYE DOS REIS, bancário
ZAMPONI FILHO & CIA. LTDA.
AUREO POLI MONJARDIM, comerciante

TITULOS DE CR$ 30.000,00
JOSEF ARON ROSENBERG, p/ Herry, comerciante
J. R. SIMÕES COELHO

TITULOS DE CR$ 25.000,00
FRANCISCO PINTO RIBEIRO, fucionario público
CURT PETER, técnico textil
FERNANDO RIBEIRO NUNES, estudante
PAULO NUNES PETRUCCI, comerciante
CARMENSYLVIA PORTELLA BARCELLOS, estenógrafa

TITULOS DE CR$ 20.000,00
RENHA & CIA. LTDA. (2 titulos)
JOSÉ GIL FERREIRA F.º, p/esposa e filhos
SILVINA FRANCISCA DE SOUZA
MARIA FARIA PEREIRA
JULIO SÁ BIERRENBACH, oficial de Marinha
NELSON BAETA DE FARIA, oficial do Exército

TITULOS DE CR$ 10.000,00
Dr. VOLTA B. FRANCO, médico
FAUSTO CAPANEMA, comerciante
JOSÉ BRUZZI VIEIRA
ROLDÃO CARLOS DE ALMEIDA
SALCHICHARIAS REUNIDAS LTDA.
JOSÉ MENDES DA SILVA, eletricista
CARLOS AUGUSTO F. FERREIRA, comerciante
U. V. A. SILVA, securitario
ABRAHÃO KOOGAN
JOSÉ RAYMUNDO DA SILVA
WILLIAM FREDERIC LE MAITRE
Dr. MARIO MARTINS RIBEIRO, advogado
JULIÃO DE BAERE F.º, funcionario público
PIO CASTAGNOLI, p/s/filha, contador
Dr. BENEDICTO ALVES RANGEL, p/s/f.º Homero, médico

TITULOS DE CR$ 5.000,00
Dr. JOÃO FRANCISCO DE SOUZA

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
TITULOS DE CR$ 50.000,00
JOÃO BATISTA MAIA — São Fidelis

TITULOS DE CR$ 30.000,00
ANTONIO MOREIRA DE FREITAS — Niteroi
ALMERINDA SOUZA XAVIER e IRMÃOS — Niterói
FERNANDO ALMEIDA VASCONCELLOS — Petrópolis

TITULOS DE CR$ 25.000,00
JOÃO DE PAULA ANTUNES — São Gonçalo
JULIO CHAVES XAVIER — Campos
JAYME DANTAS, p/s/f.º Ney — Resende

TITULOS DE CR$ 20.000,00
VICENTE PAULO B. MEDEIROS — Nova Iguaçu
NEWTON GONÇALVES REGO BARROS — Niterói
SYLVIO GUIMARÃES — Vassouras
LAERTE VIEIRA MATTOS — Macaé
BCO. MERCANTIL NITERÓI, p/c/3.º — Niterói
OSCAR NOVAIS, p/s/f.º — Porciúncula
THIAGO OLIVEIRA VARGAS — Natividade
DJAIR MUNIZ — Laje do Muriaé

TITULOS DE CR$ 10.000,00
ANTONIO MOREIRA FREITAS (3 tit.) — Niterói
SEBASTIÃO TORQUATO PAIVA — Afonso Arinos
OSWALDO LEAL MUNIZ — Sapucaia
VICENTE PAULO B. MEDEIROS — Nova Iguaçu
LUIZ ANTONIO DA CUNHA, p/s/f.ª — Maricá
ANTONIO LIZANDRO ALBERNAZ — Campos
JOÃO RIBEIRO DOS SANTOS — Campos
FRANCISCO CALOMENI — São Fidelis
BCO. MERCANTIL NITERÓI, p/c/3.º — Niterói
CARMEM COTRIM DE FREITAS — Niterói

TITULOS DE CR$ 5.000,00
ANTONIO FERREIRA — Cabuçu — Itaboraí

ATÉ MAIO DE 1955 FORAM CONTEMPLADOS TÍTULOS NO VALOR TOTAL DE CR$ 731.900.000,00
LISTA NOMINAL COMPLETA DOS PORTADORES CONTEMPLADOS, À DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO NA SEDE SOCIAL, SUCURSAL OU ESCRITÓRIO, OU COM O AGENTE LOCAL.

Manifesto da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário do Rio de Janeiro e seus Sindicatos filiados

A NAÇAO

No momento histórico em que o Senado Federal da Republica vem de aprovar o Projeto de Lei que extingui a assiduidade integral nas soluções de dissídio coletivo, a FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO E DO MOBILIÁRIO DO RIO DE JANEIRO e seus Sindicatos filiados, em face do pronunciamento feito através publicação nos órgãos da imprensa desta Capital, sente-se no dever de alertar o Poder Executivo e os ilustres membros do Congresso Nacional, bem como tôdas as classes dessa população, sôbre o que essa conquista realmente representa para os trabalhadores brasileiros e a improcedência das alegações e insinuações de alguns setores das classes conservadoras, no sentido de se não mal interpretar a conquista ora obtida, deslazendo, por outro lado, as alegações baseadas em manifesta má-fé por parte da Federação das Indústrias do Distrito Federal, que visam manter o operariado brasileiro no estado sub-econômico.

O que se tem verificado em nosso País, e que tôdas as leis que aparentemente visam proteger o trabalhador, se transformam, quase sempre, na sua aplicação prática, num instrumento de dois gumes. E' o velho ditado: o que com a mão direita dá, a mão esquerda retira em dôbro. Haja visto a lei do repouso semanal remunerado que se transformou em um verdadeiro algoz do trabalhador brasileiro, pois o empregado que chega atrasado um minuto em seu local de trabalho, além de perder o dia, depois de ter tido despesas com condução, se vê privado, nessa semana, do descanso remunerado. O empregado precisa trabalhar seis dias para ter o benefício de um: o empregador, com um simples minuto, se beneficia dêsse dia.

O manifesto que a Federação das Indústrias do Distrito Federal, dirigiu à Nação, todo êle, gira em torno de dois pontos. Diz que, se sancionada a Lei, o País marchará para o caos: a produtividade diminuirá assustadoramente e em consequência, o custo de vida aumentará consideràvelmente.

Ora, os senhores da Federação das Indústrias, que se dão ao luxo de manter um escritório de produtividade, não ignoram, por certo, o relatório da CEPAL, que representa, como todos sabem, o pensamento econômico para a América Latina, em que diz que na indústria têxtil, por exemplo, a produtividade poderia ser aumentada em cerca de 80 %, pela simples adoção de técnica e processos modernos de trabalho, sem a necessidade de troca de uma só máquina.

E' muito simples, e mesmo muito cômodo, transferir a responsabilidade da produtividade para o trabalhador, o mais sacrificado e o menos responsável pelo baixo nível e eficiência de nossas emprêsas. A produtividade não poderá ser aumentada, jamais, com simples atos normativos, pois êsse problema está ligado, intrìnsecamente, às condições de vida do próprio trabalhador, que dispende duas e três horas, por dia, em condução: que dorme mal, que está em condições de quase subnutrição num estado permanente de fadiga, em condições habitacionais as mais precárias possíveis, sòmente comparáveis às populações mais atrasadas do mundo. Com tudo isso, é óbvio, não poderá o trabalhador alcançar os padrões e os níveis de produtividade, que uma plêiade de esclarecidos técnicos industriais, sarcàsticamente, procuram fixar nos luxuosos escritórios da Avenida Calógeras número 15.

Fica provada e manifestada, a mentalidade tacanha com que um reduzido grupo de empregadôres procura tomar conhecimento dos problemas que afligem os operários brasileiros dando-lhes soluções simplistas e eivadas de desconcertante má-fé o produzidas por espíritos retrógrados, que não têm interêsse em resolver os problemas dentro da realidade nacional, mas buscam soluções que não correspondem às raizes dos nossos problemas.

No que diz respeito ao outro problema apontado pelos industriais, de que, sancionada a Lei, aumentará o custo de vida é de considerar inteira tal assertiva.

Quando se calcula o preço unitário do produto, já está previsto o salário integral, inclusive o pagamento do repouso semanal remunerado. Protestam porque, se sancionada a Lei, êsse cálculo que já está previsto, não mais iria para os cofres dos industriais, mas teria de ser, como realmente é e já devia ter sido, pago àqueles a que se destina.

Do empregado, os empregadores exigem tudo, nada lhes dando. A nossa Carta Magna fala em igualdade de tratamento, mas por que só os empregados é que deverão estar sujeitos às normas rígidas dos empregadores, quando é sabido que êstes é que flagrantemente, infringem às Leis de proteção ao trabalho?

A assiduidade integral deve ser um prêmio e não uma condição de pagamento!

O que o Congresso aprovou foi jogar por terra uma cláusula com a qual a Justiça do Trabalho, em vez de firmar jurisprudência, vinha legislando!

Assim sendo, o senhor Presidente da República poderá, e deverá, sancionar a Lei, sem que isto venha concorrer para o aumento do custo de vida, já em níveis astronômicamente elevados e incompatíveis com os salários percebidos pela maioria dos brasileiros. O Projeto não acarretará "as graves consequências" previstas pela Federação das Indústrias do Distrito Federal mas apenas irá dar ao trabalhador brasileiro aquilo que lhes é de direito e que, gananciosamente, lhes era subtraído.

Queremos, nessa oportunidade, agradecer o empenho, a dedicação e a clarividência com que se houveram as duas Câmaras que discutirem e aprovarem um Projeto que vem fazer Justiça à imensa legião de trabalhadores, tão desprotegidos e tão mal compreendidos pelas classes conservadoras dirigentes.

Pela Diretoria,

VICENTE ORLANDO
Presidente



COMO SE FAZ UMA CONSULTA

Os leitores e leitoras da GAZETA DE NOTICIAS que desejarem obter uma consulta com o Professor Iôe Ramath, cuja resposta será publicada nesta seção, deverão escrever sua carta a tinta, com a maior clareza possível e no [illegible] do papel, sem rasuras, em papel sem pauta. Não tendo papel sem pauta à disposição, o interessado deverá escrever atravessado sôbre as linhas. E' necessário dar o nome verdadeiro e um pseudônimo para a resposta, bem como declarar o hora, dia, mês e ano de nascimento, a cidade e o Estado. Não sabendo a hora em que nasceu, mencionar a cidade em que viveu maior número de anos e a época respectiva. Devem ser evitados os bilhetes em estilo telegráfico. Finalmente remeter o cupão abaixo, devidamente preenchido, para o Professor Iôe Ramath, "SONDANDO OS ASTROS" — Redação da GAZETA DE NOTICIAS — Rua Teófilo Otoni, 142 — Rio de Janeiro.

NOVAS CONSULTAS

As pessoas que já tiveram obtido uma ou mais resposta e desejarem nova consulta, deverão citar em sua carta o número ou números das respostas anteriores.

RESPOSTAS PELO CORREIO

Aquêles que preferirem receber pelo Correio a resposta de sua consulta, deverão remeter um envelope selado, juntamente com um dos cupões abaixo publicados, além que o devidamente preenchido.

CONSULTAS PESSOAIS — GRATIS

Os leitores ou leitoras que desejarem obter consulta pessoal gratis com o Professor Iôe Ramath deverão seguir as seguintes instruções:

1.º) — Recortar diàriamente o cupão numerado publicado abaixo, até completar a coleção de 20 dos mesmos cupões.

2.º) — Trocar a referida coleção de cupões na Portaria da GAZETA DE NOTICIAS, Rua Teófilo Otoni, 142 — Rio de Janeiro, por um bilhete para consulta no qual constará o dia e a hora da mesma consulta.

3.º) — A coleção de 20 cupões que dará direito a uma consulta pessoal GRATIS com o Professor Ramath não poderá ter cupões com o mesmo número. Por êste motivo, os cupões cada dia apresentam um número novo.

Cupão n.º 13

Cidade .... Estado ....
Nome ....
Pseudônimo para a resposta ....
Dia, mês e ano de nascimento .... Hora ....
Cidade em que nasceu ....
Residência .... N.º ....

AVISO — Ao escrever, faço 3 perguntas para serem respondidas pelo Professor Ramath

DOENTINHA DE SÃO GONÇALO) — 1.270-A — Felizmente não encontrei nada de grave, nem mesmo com relação à falta de saúde. Os males que mais deve temer são: Intestinos — Figado — Duodeno. Deve cuidar, sobretudo do seu figado, e levar um regime alimentício que a ponha a salvo dos transtornos hepáticos. Deve também evitar a febre intestinal. Nada haverá de grave, se você tiver cuidado de não sobrecarregar o seu organismo, suas fôrças físicas. Não coma muito de cada vez. A Regra de ouro, é sair da mesa com um pouco de fome. Todos os dias de manhã, beba (tornando em pequenos goles) um copo dágua. Deve ser em jejum... Minha filha... Eu não sou médico. Digo somente a que está sujeita, pelas influências astrais.

MANDUCA — (Copacabana) — 1.271-A — Vamos ao que quer saber — P. Viverei muitos anos? — R. Mais de 80. Nossa! — Quando irei casar-me? — R. Com que roupa? — Trate primeiro de equilibrar a sua vida. — P. Minha espôsa me será sempre fiel? — R. Sim. Se você o for também. Por hoje é só.

VOLUVEL DA LAPA — (Lapa) 1.272-A—Já estava tardando para parecer uma engraçadinha. Diz que é casada e que seu marido é um velho que lhe dá todo o conforto. Como ele viaja muito, vai a bailes escondida, com outros. Chama-o de velho cacete? Quando se casou, já sabia que ele não era nenhum brotinho. Sinto muito, mas não posso fazer o que me pede. Não gostei nada de sua carta. Quer escrever-me de novo? Não faça isso. Sou uma pessoa muito ocupada. Felicidades, Voluvel da Lapa.

N. N. N.—(Catumbi) — 1.273-A — Não! Não! Não! Nada de botar-me no fogo. Você arranja suas trapalhadas e depois quer que eu descalce as botas? Quem mandou você prometer casamento ao brotinho, sabendo que era casado! Você contou-me essas coisas todas, não foi? Agora vou lhe dizer uma que com certeza ignora por completo. Sua espôsa já sabe de tudo. Arranje uma viagem, pelo menos por alguns tempos. Compreendeu?

SONHADORA DO MEIER — (Meier) — 1.274-A — Sim; seu casamento será com quem pensa e deseja, mas não haverá a mínima felicidade. Não mamãe. Olha... Esse rapaz não presta. Vem só à cata do dinheiro do seu pai. Diz que vem à consulta, que eu estou só brincando. Venha mesmo, que tenho muita coisa a dizer-lhe e em seu benefício. Disponha sempre, Sonhadora.

CARIOCA DESTIMIDO — (Ta[illegible]tares) — 1.275-A — De destemido o amigo não tem nada, pois é a criatura mais tímida do mundo. Isto é que tem atrazado a sua vida. Já poderia estar muito bem na posição e nas finanças, se não fosse seu pavor ao complexo de medo. Tenho a impressão de que o amigo tem medo, até de sua própria sombra. Venha procurar-me pessoalmente, que desejo dar-lhe uns conselhos e lhe indicar um bom livro esotérico que deverá ler, que modificará muito a sua vida, para melhor. Disponha sempre às ordens e felicidades. Um beijinho na garotinha brasileira.

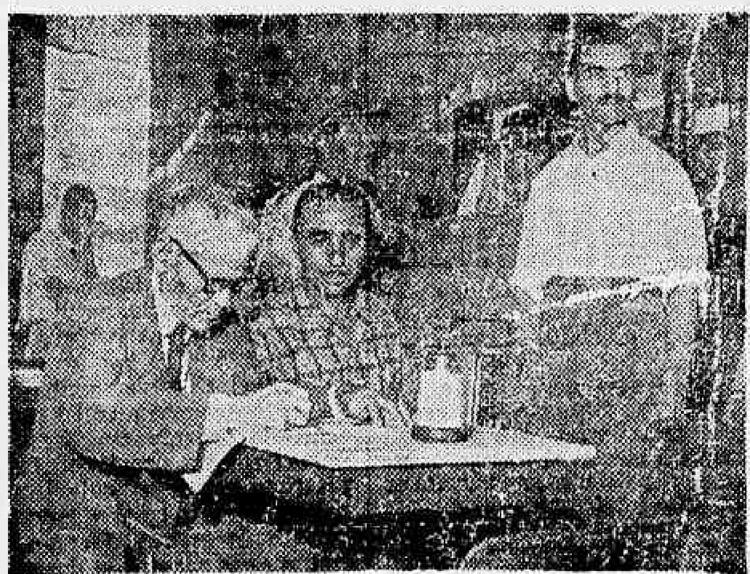
MADAME CASADA (Rocha Miranda) — 1.276-A — Toda Madame é casada, nunca vi nenhuma solteira. Vamos ao seu destino, — P. Casar-me breve? Afinal você é casada ou não? Casamento já em 1955. Nada mais posso dizer, pois que seus dados vieram incompletos. Escreva novamente, lendo antes, como se faz uma consulta. Valeu?

NUMEROS FELIZES

1462 4695

O Restaurante São Sebastião

Recebe a visita dos Comandos de "Gazeta de Notícias" Rua Carlos Seidl, 87 - Caju



Os donos do Restaurante São Sebastião, falando à reportagem

Prosseguindo na ronda que vimos fazendo através dos Restaurantes da Cidade, os Comandos da GAZETA DE NOTICIAS visitaram há dias, o Restaurante São Sebastião, sito á Rua Carlos Seidl n. 87, no Caju.

A' semelhança de seus congêneres daquele Bairro, o Restaurante São Sebastião classifica-se entre os restaurantes populares com serviço de refeições e preços adequados a uma clientela formada por homens de trabalho.

Na vistoria a que procedemos em suas instalações internas, verificamos que as mesmas, quanto ao que diz respeito a higiene, são cuidadosamente mantidas com o máximo asseio. A cozinha, por exemplo, é uma peça caprichosamente instalada, observando-se rigoroso cuidado com a limpeza.

O mesmo ocorre com as instalações sanitárias das dependências reservadas cujo estado de asseio é caprichoso.

No que diz respeito à Sala de refeições, o esmero na limpeza é ainda mais acentuado.

A despeito da exiguidade do espaço, as mesas dispostas no refeitório oferecem condições relativamente confortáveis.

Ainda nos serviços de Bar e Café, se observa a melhor ordem e eficiência, atendendo a todos os clientes com a maior solicitude e agrado.

No seu tipo, é o que se pode considerar um excelente restaurante, cujos pratos são devidamente apreciados pela abundância e a qualidade da comida servida, a que os próprios fregueses se referem de modo elogioso para a casa e seus proprietários.

Por outro lado, sôbre estes nos fizeram referência incisivas sôbre seu espírito de trabalho e senso de honestidade.

São notados a par desses conceitos, os que se referem ao critério comercial da casa, que prefere ganhar pouco de muitos que muito de poucos, isto é, tirar a recompensa de seu esforço não na majoração dos preços, que variam de 15 a 28 cruzeiros, mas no volume de serviço, que vem dar os mesmos lucros sem exploração gananciosa.

* * *

A FIRMA

A firma do Restaurante em apreço gira sôbre a razão social: Gomes A. Tavares, constituida dos sócios Bernardino de Almeida Tavares e Manoel Francisco Gomes Capela.

Facilitando-nos gentilmente a tarefa, que nos levou á sua casa, agradecemos essa prova de distinção despedindo-nos a seguir dos dois ativos comerciantes, cujo conceito moral é muito lisonjeiro a seu respeito, entre fregueses e vizinhos.

Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos do Rio de Janeiro

RUA CAMERINO, 66 FONE 43-3101

EDITAL DE CONVOCAÇAO

Convoco os motoristas, ajudantes e membros da equipagem que trabalhem em veículos de transportes rodoviários da COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA, a reunirem-se em Assembléia Geral Extraordinária, que se realizará em nossa sede, á rua Camerino 66, no dia 20 de junho de 1955, ás 18 e 19 horas em primeira e segunda convocação respectivamente, para a seguinte,

ORDEM DO DIA

a) — Propor e discutir as bases para acôrdo de aumento salarial

Rio de Janeiro, 16 de junho de 1955.

FRANCISCO MÚRCIA COMPAN
Presidente

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do figado os cálculos hepáticos e a icterícia

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses as mais rebeldes que existam

CHÁ MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo moléstias da pele e ossos um muito diurético nas doenças dos rins

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo ativo e órgão digestivo combatendo as diarréias e o catarro intestinal estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
Telefone: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

E. C. Pedra e Independente F. C.

Prelio que promete um desenrolar dos mais movimentados terão domingo, as equipes do Esporte Clube Pedra de Guaratiba e Independente Futebol Clube de Piedade.

Para êste jogo, as equipes do Esporte Clube Pedra, entrarão em campo, com as seguintes constituições:

PRIMEIRO QUADRO: — Prego, Didi e Altair; Ipojucan, Jaime e Doutor; Jorge, Manoelzinho, Bira, Lalá e Auca.

SEGUNDO QUADRO: — Lorete; Lourinho e Tico; Mira Manoel e Lico; Decio, Erasmo Tanga, Neco e Afonso.

Atenção: Lotes desde 220 cruzeiros por mês

Magnífico loteamento — 2.º Distrito de Caxias — UMA CIDADE QUE SURGE! 4 000 lotes vendidos em 6 meses! — Trens, água, luz ônibus hotéis escolas igreja zona comercial etc VER PARA CRER. Próximo à Estrada Rio-Petrópolis — K. 13. Plantas e detalhes com "S. VIEIRA" Rua Senador Dantas, 39-4.º andar, sala 401, das 15 às 18 horas — Tel. 22-4337

O jôgo do bicho continua

A campanha da Policia contra o bicho, está fracassada, como prova o fato de um bicheiro ter sido visto, ontem, na Praça Saenz Pena, quando afixava numa parede, os resultados do dia, que são os seguintes:

8306	3895
6618	253
3400	493
2954	11
C	M
2545	1451
9730	4819
7155	9709
6943	4665
6373	0644

TRÍCAS ADUANEIRAS

Por A. NOGUEIRA GONÇALVES

Os automóveis continuam a dar panos para manga...

As importações de automóveis para passageiros continuam a dar aborrecimentos entre os interessados e a Alfândega que para atender ao dispositivo Legal, que proibe a importação de veiculos de luxo de que trata a Lei número 2410 de 29-1-1955, está exigindo toda a série de documentos que julga indispensáveis a sua orientação para autorizar o desembaraço aduaneiro.

As exigências e interpretações aduaneiras tem sido de tal ordem, que nem os diplomatas estrangeiros tem escapados nos aborrecimentos extras Alfandegários, motivando a intervenção do Ministério das Relações Exteriores (Itamarati) que solicitou do Ministério da Fazenda, as providências necessarias a fim de evitar que continuem sendo mais «Realista que o Rei».

Como era de esperar em se tratando de providências solicitadas pelo Itamarati, o Ministro da Fazenda baixou a Circular que abaixo transcrevemos para conhecimento dos interessados na «Importação de Automoveis»...

Eis a Circular:

«GABINETE DO MINISTRO
Expediente do Ministro
Dia 3 de Junho de 1955.
Nº 19 — S.C. 125.646-55; — O Ministro de Estado dos Negócios da Fazenda, no uso de suas atribuições, e considerando que o tratado, convenção ou costume de caráter internacional, tornam-no obrigatorio no Brasil, se equipara a lei especial, e cuja revogação não pode ocorrer pela superveniencia de lei geral;

Considerando que a Lei número 2.410, de 29 de janeiro de 1955, como lei geral que é, não revogou os atos internacionais assecuratórios da introdução no País, de bens de representantes diplomáticos estrangeiros, a que se encontra o Brasil vinculado;

Considerando que compete ao Ministério das Relações Exteriores informar as Alfândegas quanto à existência dos mencionados atos internacionais, declara aos Srs. Inspetores das Alfândegas e Chefes das demais repartições aduaneiras do País, para o seu conhecimento e devidos fins, que não estão abrangidos pela restrição contida no artigo 4º da Lei número 2.410, de 29 de Janeiro de 1955, os veiculos cujo desembaraço aduaneiro fôr solicitado com base em tratado, convenção ou costume de caráter internacional, pelo Ministério das Relações Exteriores. — José Maria Whitaker».

Com mais esta resolução Ministerial «Trícas Aduaneiras» — reitera com fatos que os «Automóveis» continuam e continuarão a dar... panos para manga do colete...

Aceita jogos aos sábados o Mercantil Suissa

Querendo fazer seu calendário para jogos aos sábados, em seu campo ou no gramado do adversário o Associação Atlética Mercantil Suissa, aceita jogos a partir do dia 25 do corrente mês.

Entendimentos com o Sr. Nat[illegible], pelos telefones 32-[illegible] ou 32-[illegible].

A Auto Onibus Moutinho Ltda.

Uma emprêsa que serve bem aos moradores de Pavuna e adjacências - Como falou á reportagem o sr. Luiz Moutinho Filho

Acima, um dos possantes e confortáveis carros da "Auto Onibus Moutinho Ltda."; abaixo o Sr. Luiz Moutinho Filho, falando à reportagem

Focalizando ainda o drama das emprêsas de transportes coletivos, fomos ontem até á zona da Pavuna, onde está situada a garagem da "Auto Onibus Moutinho Ltda.", que faz a linha de Pavuna a Cascadura.

A referida emprêsa é de propriedade dos irmãos Luiz Moutinho Filho e Fernando Angelino Moutinho. Lá fomos recebido pelo Sr. Luiz que nos pois logo ao par da sua situação. Declarou êle que, também, luta com a falta de peças, mesmo a despeito da sua frota ser apenas de seis carros, acentuando outrossim que tem sofrido amargamente com o aumento sucessivo do combustiveis e pneus.

A Emprêsa que dirige cobra a quantia de Cr$ 2,50 entre Pavuna e Cascadura, quando poderia fazê-lo a Cr$ 3,00. Se assim não o faz, é tão somente porque a lotação cobra Cr$ 4,00 e os moradores de Pavuna ainda vêm nos coletivos um meio de transporte á altura de sua bolsa.

IRA' ATE' SÃO JOÃO DE MERITI

Continuando ainda suas declarações, o Sr. Luiz Moutinho Filho adiantou, que para muito breve pretende estender a sua linha até São João de Meriti.

Tudo está dependendo de algumas providências junto ás autoridades do Estado do Rio, que, aliás já manifestaram seu desejo nesse prolongamento, mercê da pontualidade e o asseio constante dos carros da Auto Onibus Moutinho.

No trajeto de Pavuna a Cascadura, isto é, antes de chegar a Coelho Neto, existe um longo trecho da estrada ainda por calçar. Nesse particular, chamamos a atenção do Secretário de Viação e Obras da Prefeitura, Sr. Jorge Dirk Cordeiro, para a morosidade dos trabalhos que se processam naquela via. Com o seu estado precário não há mola que resista, daí as providências que se esperam de sua parte.

* * *

E. C. Onze Unidos e Esperança F. C.

Em seus dominios, o Esporte Clube Onze Unidos, de Coelho Neto, receberá na tarde de domingo, a visita do forte conjunto do Esperança Futebol Clube, do Jacarezinho, com o qual fará um prelio movimentado.

Antecedendo ao encontro principal, [illegible] os conjuntos de aspirantes.

Viação Esperança Ltda.

Abilio Silva Júnior e Alberto Ferreira da Silva dois emprêsarios de transportes coletivos falam á G. N.

O Sr. Abilio Silva Júnior, quando falava a nossa reportagem

No intuito de esclarecer a opinião pública sôbre a exata situação que vêm enfrentando ás Emprêsas de transportes coletivos nesta Capital e adjacências, visitamos desta feita a já quase extinta VIAÇÃO ESPERANÇA LTDA., dizemos quase extinta porque fomos informados pelo senhor Abilio Silva Júnior, dirigente daquela organização, que premido pelos inúmeros obstáculos que já vinha enfrentando desde há muito, para manter de pé a VIAÇÃO ESPERANÇA LTDA., foi forçado pelos compromissos insolvaveis a requerer ao ilustre Dr. Arnaldo Monteiro, digno diretor do Departamento de Concessões da PDF a extinção da referida Emprêsa. Abilio Silva Júnior e Alberto Ferreira da Silva, são os proprietários da VIAÇÃO ESPERANÇA LTDA.

No interior de sua garagem nos carros ali estacionados, nas oficinas de reparos, nos escritorios e na palavra abalizada do primeiro que faz parte do Conselho Fiscal da Associação dos Proprietários de Auto-Lotações, constatamos a veracidade de tudo que nos foi dito, sôbre a afiltiva situação financeira da Emprêsa.

Possui aquela organização 10 carros, fazendo a linha Vaz Lôbo-Candelaria, num percurso redondo de 48 Km. Ali sentimos a decepção de que se acham imbuidos os responsáveis pela Emprêsa, em razão da displicência com que o Prefeito do Distrito Federal recebe os problemas das Emprêsas de transporte a êle expostos através a entidade representativa da classe, que impotente obsérva a dissolução quase diária das Emprêsas de Transportes Coletivos sem que o Governador da Cidade, homem probo, e enérgico, se digne a atender as solicitações modestas e imprescindiveis, feitas, pelos únicos responsaveis pelo transporte dos homens que trabalham.

Um dos veiculos quando sofria reparos, fato comum nas Emprêsas, enquanto as ruas permanecerem no estado que se encontram

Diz-nos o Sr. Abilio Silva Júnior, que reconhece em seus colegas a grande luta que enfrentam, porque, também vive o mesmo martirio, vendo fugir de suas mãos a obra que com sacrificio de muitos anos construiu. Resolveu extinguir a Emprêsa, como medida mais acertada de salvaguardar seu nome, e seu prestigio. Êste prestigio que conseguiu junto aquela grande coletividade de trabalhadores que durante longos anos servem-se dos carros da VIAÇÃO ESPERANÇA LIMITADA.

O arrendamento do Loide Brasileiro seria um crime contra os interêsses nacionais

Fala a "Gazeta de Noticias" o presidente da Federação dos Marítimos

Prosseguindo na série, de reportagens que vimos publicando, no intuito de levar ao conhecimento público a transação que vem sendo tramada nos bastidores do Catete, no sentido de arrendar o Loide e a Costeira à Companhias Estrangeiras, que passariam pràticamente a monopolizar o comercio de navegação brasileiro.

Contra tal medida se levantaram as consciências nacionalistas do país, principalmente os trabalhadores maritimos que a consideram não só como um atentado aos direitos por eles adquiridos como também a nossa soberania e até mesmo à nossa segurança.

A propósito, entrevistamos ontem o Sr. Mamede Caetano, prestigioso líder maritimo, presidente da Federação dos Trabalhadores em Transportes Marítimos e Fluviais, declarando ele o seguinte:

— «A unanimidade dos maritimos se opõe esse arrendamento de que se tem noticia, por dois motivos fundamentais.

1º Atenta contra os interêsses nacionais; 2º) Atenta contra os interêsses dos trabalhadores.

No primeiro ponto destacarei apenas uma das inúmeras e conhecidíssimas razões porque somos contra a essa transação qual seja a de que o objetivo primordial do Loide não é dar lucro, se bem que não concordamos com o montante do deficit que se verifica anualmente, pois ele é facilmente sanável, bastando apenas que se cumpra certos dispositivos de lei, como o que proibe a Cabotagem a navios estrangeiros, entre outros e que para autarquia sejam nomeados administradores que conheçam as peculiaridades da navegação comercial, em função do mérito pessoal e não ao sabor das injunções politicas como habitualmente se faz em todas as autarquias.

A situação financeira das emprêsas particulares que a despeito das inúmeras dificuldades que enfrenta a navegação nacional, pode registrar lucros, diz bem da nossa afirmativa de que falta administração ao Loide Brasileiro.

Assim, verificamos que ao govêrno compete sanar as deficiências que entrava na autarquia e não desembaraçar-se dela pelo fato de suas finanças não se encontrarem em equilibrio. Quanto a ter lucros não se pode nunca pretender pois o Loide se constitui numa espécie de balança estabilizadora dos preços dos fretes, e transporta cargas que não interessam aos particulares, realizando o escoamento de inúmeros portos que por diversos motivos técnicos não são servidos por outros navios senão os do Loide. Perguntamos nós se os arrendatários da nossa autarquia se disporiam a fazer tal serviço com prejuizo antecipadamente sabido ou se tais portos seriam deixados as moscas determinando o empobrecimento cada vez maior daquelas sub-desenvolvidas regiões?

Quanto ao segundo ponto vêmos os nossos direitos adquiridos em meio à memoráveis campanhas e renhidas lutas que a respeito das garantias formais de que ninguém será prejudicado, serão inevitávelmente postos por terra visto que nenhuma emprêsa comercial quererá arcar com o patrimônio trabalhista de uma organização que conta com um elevado número de funcionários estabilizados e com direitos adquiridos. Outras alegações como a de que o funcionalismo seriam aproveitados em outros ramos de atividade do serviço público é totalmente inaceitavel, pois onde iriam encaixar um piloto, um marinheiro, e uma série de outros profissionais cujas especializações só podem ser exercidas a bordo de um navio? Sem cogitar das inúmeras resistências que seriam opostas pelos orgãos técnicos que por certo se rebelariam contra essa verdadeira «invasão» que se verificaria nos demais ramos do serviço público».

Outro aspecto muito importante que não está sendo levado em conta pelo govêrno é o da segurança nacional, pois a Marinha Mercante se constitui numa poderosa e eficiente reserva da Marinha de Guerra.

Eis em linhas gerais os principais motivos por que a classe marítima se coloca em guarda contra o arrendamento do Loide e Costeira, mobilizando desde já a classe e adotando medidas no sentido de evitar o que se nos afigura com um atentado a soberania e a economia nacional, evitando assim sermos surpreendidos ante um fato consumado.

BANCO DO COMÉRCIO S. A.
O MAIS ANTIGO DESTA PRAÇA

"Ondas Musicais"

A consagrada pianista patricia Dirce Bauer voltará a apresentar-se no programa «Ondas Musicais», segunda-feira próxima, dia 20.

Em seu recital de despedida, Dirce Bauer executará as seguintes peças: Intermezzo op. n. 2, de Brahms; Dança Negra, de Guarnieri; Estudo «Pour les arpèges composés», de Debussy; El Albaicin (da suite «Iberia»), de Albeniz.

Esta audição será transmitida, simultaneamente, pelas Rádio Nacional, Roquete Pinto e Mauá, a partir das 22 horas e 5 minutos.

Grandes preparativos no E. C. Cajaiba

Os dirigentes do Esporte Clube Cajaiba, de Padre Miguel, estão em grandes preparativos, organizando um grandioso programa para comemorar a passagem de mais um aniversário do clube.

O dia 10 de junho, será festivo nas hostes do clube de Valério de Souza Rocha, pois o programa está sendo elaborado com muito carinho.

A GAZETA DE NOTICIAS já foi antecipadamente convidada e se fará representar.

"Gazeta de Noticias" nas indicações de ontem, acertou seis vencedores seguintes: Gambito, Demolidor. Igavatá, Majestic, Gambrinus e Laláu

MAGESTIC sagrou-se com dificuldade

As dobradinhas predominaram na tarde de ontem, com rateios compensadores — Os demais vitoriosos

Majestic sobrejou Don Roberto e Matipo nos 1300 metros do quato pareo, carreira principal da reunião de ontem, na Gavea.

Demolidor confirmou o seu otimo estado repetindo o ultimo sucesso conquistado.

A vitoria de Gambito foi apenas a confirmação do retrospecto e Igaratá defendeu o favoritismo de Gamiani, cruzando o disco vitorioso como o faixa na dobradinha.

Gamo foi a primeira poule boa da tarde, vencendo o favorito Athos.

Os demais ganhadores foram os seguintes:

Glorialba, Gambrinus e Lalau ao encerramento.

A seguir, o resultado tecnico das carreiras.

1º PAREO — A'S 13,45 HORAS
1.200 METROS — Cr$ 55.000,00

Kg.
1º Gambito, N. Pereira 53
2º Aibi, A. Castro 56
3º Cafute, E. Castillo 56
4º Gunga Din, M. Silva 56
5º Moquerna, A. Rosa 51
6º Camata, J. Marchant .. 54
7º Cabo Verde, J. Ramos .. 53
8º Friend, R. Freitas 56

Não correu: Exotico
Diferenças: 2 1|2 corpo e Pescoço.
Tempo: 77"
Vencedor: (3) 40,00
Dupla: (22) 56,00
Places: (3) 12,00, (4) 13,00 e (1) 12,00
Movimento do pareo Cr$ 1.002.720,00
GAMBITO: M.C. 4 anos — S. Paulo — por: Salpetre e Zafra
Proprietario: Stud Frevo
Treinador: Jorge U. Freire
Criador: Juvenal Campos Filho

Aibi pulou de ponta porém, Gambito por ela passou a liderança da carreira.

Gambito, uma vez na principal posição não mais a cedeu e ganhou pelo diferença de dois corpos e meio.

Aibi, que correu sempre na segunda colocação resistiu na reta final ao ataque de Cafute e Gunga Din e formou a dupla com o vencedor.

2º PAREO — A'S 14,10 HORAS
1.800 METROS — Cr$ 45.000,00

Kg.
1º Demolidor, M. Silva 52
2º Kantar, J. Portilho 54
3º Camal Pacha, P. Labre .. 52
4º Bonio, A.G. Silva 52
5º Corregio, F. Irigoyen 58

Diferenças: 4 corpos e 1|2 corpo
Dupla: (23) 39,00
Places: (3) 18,00 e (2) 15,00
Movimento do pareo Cr$ 959.870,00
DEMOLIDOR: M.C. 6 anos — R.G. do Sul — por: Galeon e Mademoiselle
Proprietario: Jorge Abdalla Chamma
Treinador: Adair Feijo
Criador: Haras Bageense

Demolidor surgiu na vanguarda, mas depois de percorridos alguns metros, Corregio e Kantar assumiram as duas primeiras colocações.

A carreira prosseguiu comandada por Corregio até a reta, onde Kantar assumiu a ponta. Entretanto Demolidor avançando dominou os da frente e fez o triunfo por quatro corpos.

Kantar manteve o segundo lugar e Camal Pacha foi o terceiro.

3º PAREO — A'S 14,35 HORAS
1.400 METROS — Cr$ 60.000,00

Kg.
1º Igarata, J. Marchant .. 54
2º Gamiani, L. Lina 56
3º Eska, J. Portilho 56
4º Sunmaid, N. Pereira 53
5º Charka, M. Silva 56
6º Retorica, E. Castillo 56
7º Morena Flor, R. Freitas 56

Não correu: Miss Lioness
Diferenças: 1 corpo e 3 corpos
Tempo: 88"2|5
Vencedor: (1) 22,00
Dupla: (11) 90,00
Places: (1) 17,00
Movimento do pareo Cr$ 1.267.860,00
IGARATA: F.C. 4 anos — S. Paulo — por: Saxton e Guarluba
Proprietario: Stud Payssandu
Treinador: Fernando Schneider
Criador: Alcides Lara Campos

Logo depois da largada que não demorou Retorica ocupou a vanguarda mas duzentos metros adeante, estava superada por Eska que passou a fazer o train, seguida de Retorica, Gamiani, Igaratá, Sunmaid, Eska e Morena Flor.

Na reta Sunmaid atacou Eska que resistiu mas desgarrando deu margem do progresso de Gamiani para a linha de Eska, ao tempo em que Igarata se apresentava em atropelada.

Deante da tribuna social Igaratá alcançou e derrotou Eska batendo-a igualmente Gamiani que formou a dupla 11 a 1 corpo, ficando Eska em 3º a 3 corpos. O 4º foi Sunmaid.

4º PAREO — A'S 15,00 HORAS
1.300 METROS — Cr$ 45.000,00

Kg.
1º Majestic, U. Cunha 52
2º Don Roberto, P. Labre .. 52
3º Matipo, N. Pereira 52
4º Mont Royal, A. Cardoso 57
5º Mengo, G. Almeida 57
6º Path Finder, M. Silva .. 52
7º Dingo, R. Freitas 60

Diferenças: 3|4 de corpo e 2 corpo
Tempo: 81"2|5
Vencedor: (6) 15,00
Dupla: (34) 35,00
Places: (6) 11,00 e (4) 14,00
Movimento do pareo Cr$ 1.530.500,00
MAJESTIC: M.A. 7 anos — S. Paulo — por: Bosphore e Brazeira
Proprietario: Stud L. de Paula Machado
Treinador: Ernani Freitas
Criador: C.G. de Paula Machado

Largada rapida e igual, surgindo na dianteira Dingo que mantêve o posto, seguido por Magestic Mengo, Don Roberto, Path Finder Matipo e Mont Royal até o inicio da reta onde Majestic a derrotou.

Destacou-se Majestic mas apresentaram-se em atropelada Don Roberto e Matipo, dos quais o primeiro se lhe aproximou bastante, obrigando-o a ser exigido para vencer o pareo com a vantagem de tres quartos de corpo.

Em 3º a 2 corpos ficou Matipo colocando-se Mont Royal em 4º.

5º PAREO — A'S 15,30 HORAS
1.300 METROS — Cr$ 45.000,00

Kg.
1º Gamo, M. Henrique 58
2º Athos, J. Portilho 58
3º Ulron, R. Ribeiro 58
4º Scot, J. Marchant 58
5º Mono Solo, J. Ramos .. 55
6º Lightning, A.G. Silva .. 54
7º Tabareu, N. Pereira 52

Não correram: Recuperado, Celebre, Impertinente Ilustrado e Heliopolis
Diferenças: 2 corpo e 5 corpos
Tempo: 83"2|5
Vencedor: (2) 83,00
Dupla: (11) 76,00
Places: (2) 22,00 e (1) 11,00
Movimento do pareo Cr$ 1.610.820,00
GAMO: M.C. 5 anos — R. Janeiro — por: Galardon e Escala
Proprietario: Carlos Ramos Figueiredo
Treinador: Milton Mendonça
Criador: Haras São Sebastião

Boa a largada aposando-se da principal posição Gamo a que se seguiu Ulron, Athos e os demais, mantendo-se essa ordem até o começo da reta, ode Athos com esforço superou Ulron e procurou alcançar Gamo. Este, porem, obriga luz de quatro corpos e pode, à vontade, conter a investida de Athos que formou a dupla.

Conservou Ulron o 3º lugar a 5 corpos de Athos, colocando-se Scot no 4º lugar.

6º PAREO — A'S 16,00 HORAS
1.400 METROS — Cr$ 60.000,00

BETTING

Kg.
1º Ergura, J. Portilho 56
2º Sornette, G. Almeida 58
3º Elvante, B. Ribeiro 56
4º Ergura, A. Rosa 56
5º Jeanete, L. Domingues .. 56
6º Felipa, A.G. Silva 56
7º Diabrura, M. Silva 56
8º Bombea, E. Ramos 56
9º Coronha, R. Freitas 56
10º Candongas, N. Pereira .. 53
11º Guamará, A. Cardoso .. 53

Não correu: Guasuma
Diferenças: 1 1|2 corpo e Pescoço
Tempo: 89"
Vencedor: (1) 84,00
Dupla: (11) 304,00
Places: (1) 29,00, (3) 44,00 e (7) 24,00
Movimento do pareo Cr$ 1.518.340,00
GLORIALBA: F.C. 4 anos — S. Paulo — por: Solar Glen e Bolguira
Proprietario: Carlos Mac Dowell da Costa
Treinador: Alcides Morales
Criador: Haras Patente

Boa a largada, embora demorada, assumindo o comando do lote Candongas que foi seguido por Diabrura, Glorialba, Elvante, Ergura Sornette e as demais, modificando-se essa ordem no meio da grande curva, com o progresso brusco de Elvante para a vanguarda progredindo igualmente e superando Candongas as competidoras Diabrura e Glorialba.

Na reta foi Elvante atacada por Sornete e Glorialba que deante da tribuna social a derrotaram e Glorialba com mais pelo impoz-se a Sornette por 1 1|2 corpos

Conservou Elvante o 3º lugar a pescoço de Sornette colocando-se Ergura em 4º lugar

7º PAREO — A'S 16,30 HORAS
1.000 METROS — Cr$ 40.000,00

BETTING

Kg.
1º Gambrinus, E. Castillo .. 60
2º Balano, G. Calderano .. 51
3º Mameluco, N. Pereira .. 57
4º Don Francisco, P. Labre 54
5º Sketch, M. Silva 52
6º Gato, G. Almeida 56
7º Gladio, M. Coutinho 56
8º Amorozinho, U. Cunha .. 54
9º Diapson, J. Marinho 52
10º Avante, J. Portilho 60
11º Letrado, H. Lima 57
12º Oto, L. Lina 52

Não correram: Dugongo, Amigo da Onça e First Empire
Diferenças: 1 corpo e 1 corpo
Tempo: 95"2|5
Vencedor: (4) 15,00
Dupla: (22) 63,00
Places: (4) 12,00, (5) 23,00 e (3) 16,00
Movimento do pareo Cr$ 1.009.980,00
GAMBRINUS: M.C. 7 anos — S. Paulo — por: Sunset e Nubecilla
Proprietario: Stud Rocha Faria
Treinador: Jorge Morgado
Criador: Haras Santa Anna

Em bom momento ocorreu a largada ocupando a dianteira Don Francisco que foi seguido por Mameluco, Gambrinus, Balano e os demais até os 300 metros onde Mameluco emparelhou com o ponteiro que resistiu até o inicio da reta mas cedeu o posto então.

Uma vez na ponta Mameluco procurou formar-se mas Gambrinus e Balano o atacaram fortemente e o derrotaram deante da tribuna social para Gambrinus com a vantagem de 1 corpo sobre Balano, vencer o prelio.

Em 3º ficou Mameluco a 1 corpo de Balano conservando Don Francisco o 4º posto.

8º PAREO — A'S 17,00 HORAS
1.000 METROS — Cr$ 45.000,00

BETTING

Kg.
1º Lalau, N. Pereira 52
2º Certerito, A.G. Silva .. 55
3º Aboy, J. Marinho 55
4º Darlege, M. Silva 50
5º Bomarsito, O. Fernandes 50
6º El Negrito, J. Marchant 54
7º Miss Judy, J. Silva 50
8º Calido, U. Cunha 52
9º Himeto, H. Lima 55

Não correram: Pistarin, Duroc, Indiscreto e Gambrinus
Diferenças: 1 corpo e 2 corpos
Tempo: 94"2|5
Vencedor: (2) 72,00
Dupla: (13) 26,00
Places: (2) 26,00, (7) 30,00 e (1) 17,00
Movimento do pareo Cr$ 1.767.930,00
LALAU: M.C. 6 anos — R.G. do Sul — por: Alvis e Hija Justa
Proprietario: Stud Baependi
Treinador: Fernando Schneider
Criador: Haras Estelo

Muito demorada a largada que somente foi verificado apos a anulação de uma em que ficou parado Bomarsito e do soar da sirene ficando parado Himeto.

Apossou-se da ponta Certerito que seguido por Miss Judy, Lalau, El Negrito, Aboy, Darlege e os demais fez o train que sustentou o posto até diante da tribuna social.

Nesse ponto apresentaram-se às suas patas Lalau, Aboy e Darlege logrando Lalau derrota-lo nos ultimos metros e impor-lhe à meta a diferença de 1 corpo.

O 3º lugar coube a Aboy a 2 corpos, colocandodo-se Darlege em 4º lugar.

Movimento de apostas Cr$ 11.162.920,00
Concursos Cr$ 327.640,00
Total Geral Cr$ 11.490.560,00

Concurso e Betting-duplo acumulados

Estão acumulados para a reunião de amanhã, dia 18 do corrente, o Concurso de 7 (sete) pontos, na importância de **Cr$ 110.884,00** e o Betting-duplo, na importância de **Cr$ 221.508,00**, ficados da corrida de sábado da semana passada.

As últimas corridas das concorrentes do clássico "Luiz Alves de Almeida"

BELLATRE — Em suas duas ultimas apresentações ganhou. Em 24 de abril derrotou Diadema e Donaire e no dia 14 de maio se impos a Donaire e Blameless, sendo ambas as vitorias na pista de grama leve.

BELLADINE — No dia 28 de maio ganhou de Bijou e Leganga, em 1.200 metros, na pista de grama leve, em 75"2|5

DIADEMA — correu pela ultima vez em 22 de maio, ganhando de Marta Rocha e Bommardea em 1200 metros na pista de grama leve, em 73"

MARTA ROCHA — No dia 14 de maio chegou em 4º lugar no pareo vencido por Bellatre, chegando na frente de Diadema e na semana seguinte chegou em segundo para esta.

BIJOU — Estreou no dia 28 de maio, chegando em 2º para Belladine, que tambem estreou. Voltou a correr em 11 de junho e ganhou de Biskra e Blue Bird, em 1200 metros na pista de areia macia, em 76"2|5

DONAIRE — Secundou Bellatre no dia 14 de maio, em 1200 metros, na pista de grama macia, em 71"4|5. Voltou a correr no dia 5 de junho e perdeu para Mas-tua, em 1300 metros, na pista de areia, em 82"

TRETA — Foi apresentada no dia 15 de maio, ganhando de Cerrilha e Iponica, na pista de gramaleve. Voltou a correr no dia 5 de junho, chegando em 4º para Mas-tua, Donaire e Aliança.

CERRILHA — Ainda não ganhou. Na semana passada secundou Racy, em 1000 metros, na pista de areia macia, em 63"

RACY — Estreou dia 5 de junho chegando em 5º para Aureola Brisque, Olia e Cerrilha. Na semana passada ganhou de Cerrilha e Castilha.

ALIANÇA — No dia 22 de maio ganhou de Brisque e Aureola em 1300 metros na pista de grama leve, em 80"1|5. Voltou a correr em 5 de junho, chegando em 3º para Mas-tua e Donaire.

AUREOLA — No dia 22 de maio chegou em 3º para Aliança e Brisque e no dia 5 de junho ganhou de Brisque e Olia em 1200 metros na pista de areia macia, em 76"2|5

Programa de sábado

1º PAREO — A'S 13,45 HORAS
1.300 METROS — Cr$ 60.000,00
PISTA DE GRAMA

Kg.
1—1 Kandy Boy 7 55
2 Pieuhy 2 55
2—3 Quissamã 5 55
4 Tunuyan 6 55
3—5 Filanto 1 55
6 Bantu 3 55
4—7 Haralem 4 55
8 Positivo 8 55

2º PAREO — A'S 14,10 HORAS
1.400 METROS — Cr$ 70.000,00
PISTA DE GRAMA

Kg.
1—1 Mistinguete 1 55
" Ghiza 2 55
2—2 Seta 5 55
3 Hereuse 7 55
3—4 Ormandie 3 55
" Ogivinha 6 55
4—5 Kzarina 4 55
" Sabinada 8 55

3º PAREO — A'S 14,35 HORAS
1.600 METROS — Cr$ 50.000,00

Kg.
1—1 Hilanilza 2 54
" Guria 1 53
2—2 Miss White 9 52
3 Dona Yaya 6 52
3—4 Ortita 3 52
5 Lafogata 4 58
6 Itaporanga 7 50
4—7 Champanhota 10 52
8 Evening Star 5 50
" Baracca 8 50

4º PAREO — A'S 15,00 HORAS
1.200 METROS — Cr$ 48.000,00

Ks.
1—1 Domingueiro 12 52
2 Muiraquitã 2 52
3 Oto 6 60
2—4 Pampeirinho 11 60
5 Evoe 7 58
6 Alliviada 4 50
3—7 Horatio 8 58
8 Patato ex-Riff 5 58
9 Socorro 10 58
4—10 Fair Blend 9 58
11 Naida 3 54
12 Broadway Bill 1 54

5º PAREO — A'S 15,30 HORAS
1.300 METROS — Cr$ 45.000,00

Ks.
1—1 Vencimento 1 56
2 Grana 3 59
2—3 Pactolo 6 56
4 Grandiflora 2 54
3—5 Picote 5 52
6 Tio Gabriel 7 56
4—7 Escaler 4 56
8 Conqueror 9 52
9 Fairchild 8 54

6º PAREO — A'S 16,00 HORAS
1.400 METROS — Cr$ 60.000,00

BETTING

1—1 Frimas 7 56
2 El Miura 56
2—3 Simbolo 8 56
4 Charabal 1 56
5 Gomo 3 56
3—6 Refem 11 56
7 Gaucho Sombra .. 2 56
8 Rebelde 9 56
4—9 Jonman 5 56
10 Emerson 6 56
11 Furuashi 10 56

7º PAREO — CLASSICO LUIZ ALVES DE ALMEIDA — A'S 16,30 HORAS — 1.400 METROS Cr$ 120.000,00

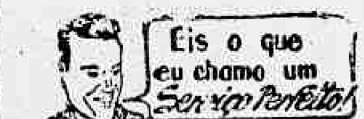
BETTING

Ks.
1—1 Bellatre 11 54
" Belladine 8 54
2—2 Diadema 1 54
3 Marta Rocha 2 54
4 Bijou 6 54
3—5 Donaire 5 54
6 Treta 9 54
7 Cerrilha 4 54
4—8 Racy 7 54
9 Aliança 10 54
" Aureola 3 54

8º PAREO — A'S 17,00 HORAS
1.400 METROS — Cr$ 45.000,00

BETTING

Ks.
1—1 Tunny 1 58
2 Zingara 10 54
3 Dona Rita 8 54
2—4 Xapuri 14 52
5 Poltava 7 56
6 Boa Nova 11 50
3—7 Rosemary 13 50
8 Quirina 5 51
9 Baracea 12 54
" Evening Star 4 56
4—10 Islandia 2 53
11 Bon Fusy 6 53
12 Olna 3 56
" Brilhantina 8 56



um serviço econômico de
CÓPIAS
À MÁQUINA
AO MIMEÓGRAFO
FOTOSTÁTICAS e
HELIOGRÁFICAS
A COPIADORA
(Marca Registrada)
A Casa Mais Antiga No Gênero
Quitanda, 97-1º
Para serviços URGENTES chame 23-5155 23-5232

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINO
SAL DE CARLSBAD
EFFERVESCENTE DE GIFFONI • ANTI-ACIDO CHOLAGOGO LAXATIVO
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

DEPÓSITO DE FOGOS SÃO JOÃO
VENDE-SE POR ATACADO E A VAREJO
Grande "stock" e variado sortimento de Armas Munições Material de caça e pesca. Artigos de cerâmica. Discos para vitrola. Material fotográfico. Instrumentos de corda e seus pertences. Produtos químicos para fabricação de fogos
OFICINA PARA CONSERTOS DE ARMAS E NIQUELAGEM
JORGE DE SOUZA LAGE
ESTRADA RIO PETRÓPOLIS, N 1684
DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO
(JUNTO AO POSTO TELEFÔNICO)

BLENORRAGIA — SIFILIS — IMPOTENCIA
Doenças venéreas em ambos os sexos
Hemorróidas e Varizes
Tratamento rápido, com moderna aparelhagem de eletricidade médica
MÉDICO ESPECIALISTA
RUA DA LAPA, 18 — Sob.
PELA MANHÃ: Segundas, quartas e sextas: das 9 às 12 horas
À TARDE: Diariamente das 14 às 18 horas
AOS SÁBADOS: Das 9 às 13,30 horas
TEL.: 42-3512 — DR. CROHMAL — CONSULTA: CR$ 40,00

LOTERIA FEDERAL
AMANHÃ
3 Milhões de Cruzeiros

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA QUINTA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — Edital com o prazo de 30 dias, para citação do representante legal de Flumen Nogueira & Cia Ltda., para no prazo de 24 horas, pagar a quantia de .... Cr$ 168.145,1?, ou nomear bens à penhora, na forma abaixo: — O Doutor Tiago Ribeiro Pontes, Juiz de Direito da Decima Quinta Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, — Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, principalmente o representante legal de «Flumen Nogueira & Cia. Ltda.» que por parte da Quimica Sêlo Azul Ltda., lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: — Petição de folhas 77: «Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Decima Quinta Vara Civel. — Quimica Sêlo Azul Ltda., nos autos da ação cominatória contra Flumen Nogueira & Cia. Ltda., não tendo sido possivel até hoje intimar o representante legal da firma ré, por encontrar-se o mesmo em lugar incerto e não sabido, vem requerer a expedição dos competentes editais na forma da lei. Nestes termos, P.D. Rio de Janeiro, 26 de abril de 1955. (a) Osvaldo Miguel Rezende — advogado — inscrição ?.837. Despacho: — D.A. 29/4/55. (a) Ribeiro Pontes. — Despacho de folhas 78 R.: — mandado, volvam. 2?/?/55. (a) Ribeiro Pontes. Sentença de folhas 34/38. Cominatória. A. Quimica Sêlo Azul Ltda. — R. — Flumen Nogueira & Cia. Ltda., — Vistos, etc. Quimica Sêlo Azul Ltda., propos a presente ação cominatória contra Flumen Nogueira & Cia. Ltda., objetivando a condenação da suplicada ao pagamento da importância de Cr$ 12.067,50, e dentro do prazo de 48 horas, levar a registro o distrato social e comprovar a quitação fiscal com a consequente baixa nos lançamentos fiscais, sob pena de incorrer na multa diária de Cr$ 1.000,00, tudo acrescido de juros da mora, custas e honorários de advogado. Esclarece a inicial: — que, por escritura de 13 de abril de 1951, a ré vendeu à autora o estabelecimento «Quimica Industrial do Brasil», e, de acôrdo com a cláusula E, ela assumiu a obrigação de solver o ativo e passivo do negócio adquirido, ficando o ativo em seu benefício; entretanto, com a venda livre e desembaraçada, transferia o direito retroativo à A. contra a ré para dela haver o que dispendeu a fim de pagar qualquer debito a que a ré devia solver, eventualmente porque fôsse devidamente comprovado; que, ainda de acôrdo com a mesma clausula, a ré se obrigava a promover a imediata liquidação da sua sociedade, satisfazendo qualquer débito ou dando baixa no lançamento para pagamento de impostos; — que, dando cumprimento às suas obrigações, a A., pagou numerosas dividas da ré, sendo credora de Cr$ 12.067,50, correspondente a metade da multa fiscal no processo 103.?77, de ?52, da Recebedoria do Distrito Federal, sendo que esta não deu qualquer passo para cumprir a obrigação assumida na liquidação da firma e quitações fiscais (Documentos de folhas ? a 7). Citada a ré, apresentou a contestação de folhas 13/15, na qual, alega: Que, no que respeita à clausula em questão, e notória a convenção do repasse do ativo e passivo da firma transmitente para a adquirente, que sòmente visa urgenciar efeito fiscal, dando, de molde a tanto, as transferencias das licenças do negócio, impostos decorrentes e taxas, pois que resulta a não existência de débitos ressalva a obrigação da ré de pagá-los com que existem; que, a clausula E, sòmente foi incorporada, para atender às conveniências da A., facilitando lhe a tarefa de regularizar a sua firma comercial, sem contudo assumir a menor responsabilidade os pagamentos de obrigação da vendedora; — que, a maior demonstração desta verdade é a circular de 13 de abril de 1951, na qual, ainda, a mandante e recomendou à praça a firma da autora, tendo, consequentemente, promovido a sua liquidação comercial, com encerramento da escrita, balanço, aprovação de lucros e distrato social, decorrendo a baixa de impostos e taxas, conforme requerimentos dirigidos às repartições competentes; — que, existindo uma autuação fiscal, no conhecimento da autora, não era possivel à ré promover no D.N. de I. e Comercio, o arquivamento do distrato social, o que, todavia, nenhuma desvantagem trouxe para a A., no contrário, lhe trouxe benefícios, inclusive no que se refere a contas ativas e negócios decorrentes da C... cujas comprovações anexas; que, da data da autuação em diante, com os recursos que interpôs e a A. encaminhou não podia ser promovido o arquivamento do distrato social, o que não é o simples objetivo da A., mas, sim, o recebimento da importância correspondente à metade do valor do imposto de que trata a guia de folhas 6, o que não se justifica, pois, a A., solicitou um acôrdo, para pagamento meio a meio, conforme se vê da conta de folhas 17. Concluindo, pede seja a autora julgada carecedora de ação e condenada na forma dos artigos 3 e 63 do Código de Processo Civil, e prosseguindo a ação, seja julgada improcedente, condenada a A., na forma dos artigos mencionados, além do pagamento de honorários de advogado (documentos de folhas 17 a 21). Réplica a folhas 23. O saneador a folhas 27, sem recurso. — Designada a audiência de instrução e julgamento, consta o que consta do têrmo — por cópia — a folhas 22. O que tudo, devidamente examinado: 1. Em verdade, a presente ação cominatória, bem como fundamento e inciso XII, do artigo 302, do Código de Processo Civil, não havendo razão para a invocação ao inciso V., dêsse artigo. 2) No que diz respeito à importância pretendida pela autora, a suplicada, se obrigou a pagar todos os débitos. Dêstes resultou a metade da multa paga à Recebedoria do Distrito Federal, que a ré conforme se vê do documento de folhas 17, só indenizou a autora de 50%, do total. É certo que alega ter havido um acôrdo para a divisão dêsse pagamento, o que a autora nega e a ré não delineando provar. Nesta conformidade, não se pode fugir ao pactuado na clausula E, da escritura de folhas 4. A importância demandada, é pois, devida. 3) — O que diz respeito ao registro do distrato social, é iniludivel a obrigação da ré, em tomar as providencias para que tal registro se efetive, já que, pela clausula já mencionada se obrigou a promover a imediata liquidação, e, consequentemente a imediata baixa nos lançamentos, o que até agora não fez pela não liquidação de débitos fiscais. 4) — Não se pode negar que a autora teve algumas vantagens com a demora, mas, daí a admitir-se o seu desinterêsse, não é possivel, pois, tem cumprido à risca o pactuado, e já cansou de esperar. 5) — O Juiz não pode, porém, ficar indiferente à situação em que se encontra a ré, para atender no arquivamento do distrato social no Departamento Nacional de Indústria e Comercio. Existem débitos fiscais a pagar, si não aceitas as defesas da suplicada. Assim, parece que o prazo de 48 horas, pedido na inicial é por demais exiguo, impossibilitando a ação da ré, como, também, a multa de Cr$ 1.000,00 diários é exorbitante. Em consequência, usando, da faculdade permitida em lei, fixo êsse prazo dilatado para 20 dias e a multa diária reduzida a Cr$ 200,00. 6 — Isso posto e atendendo ao mais que dos autos consta, julgo procedente a presente ação, para condenar a suplicada a pagar a autora a quantia de .... Cr$ 12.067,50, e a levar a registro o distrato social, no prazo de 20 dias, comprovando a quitação final e consequente baixa nêsses lançamentos, sob pena da multa de Cr$ 200,00 diários. São devidos juros da mora e honorários de advogado, ora arbitrados em 20%, sôbre o principal. Custas na forma da lei. Publicada na audiência para hoje designada, registre-se. Rio, D.F., 21 de agosto de 1953. (a) Tiago Ribeiro Pontes. — Acordão de folhas 5?/52: Ementa. Quanto as circunstâncias demonstram que o prazo é curto para certas providências, deve ser o mesmo dilatado. Vistos, relatados e discutidos êstes autos de apelação cível número 25385, em que é apelante Flumen Nogueira e apelada Quimica Sêlo Azul Limitada: 1 — A apelada pretendeu a condenação da apelante ao pagamento da importância de ..... Cr$ 12.067,50, e a levar a registro o distrato social em 48 horas, comprovando a quitação final, a fim de poder dar baixa nos lançamentos fiscais, sob pena de incorrer na multa diária de Cr$ 1.000,00, tudo acrescido dos juros de mora, custas e honorários de advogado. O ilustrado Dr. Juiz julgou procedente a ação para o fim de, segundo o estipulado na clausula do contrato, pagar a ré o restante da multa e liquidar a sociedade na forma combinada, sob pena da multa de Cr$ 200,00 diários, juros da mora, custas e honorários de advogado. O ilustrado Dr. Juiz julgou procedente a ação para o fim de, segundo o estipulado na clausula do contrato, pagar a ré o restante da multa e liquidar a sociedade na forma combinada sob pena de multa de Cr$ 200,00 diários, juros da mora e honorários de advogado. 2 — Na hipótese, é de ser dado provimento, em parte, ao recurso, embora tenha sido a situação brilhantemente esclarecida pelo eminente Dr. Juiz prolator da sentença, uma vez que as circunstâncias do negócio demonstram que é exíguo o prazo concedido. Donde dever ser aumentado para 180 dias, conforme a decisão unânime da Câmara, mantidas as demais cominações nêsse sentido, como a multa diária de Cr$ 200,00 arbitrada na sentença, juros de mora e honorários advocatícios na base de 20%. Por outro lado, entendem a maioria não ser exigivel o pagamento de Cr$ 12.067,50, uma vez que o balancete de folhas 17, esclarece que houve acôrdo posterior relativamente ao pagamento da metade da multa. 3 — Pelo exposto, acordam os Juizes da Terceira Câmara Civel do Tribunal de Justiça, unanimemente, em dar provimento ao recurso a fim de aumentar o prazo para 120 dias e por maioria, a fim de reduzir a multa à metade, vencido nesta parte o eminente desembargador Revisor. Rio de Janeiro, 6 de janeiro de 1954. (a) Sady Cardoso de Gusmão — Presidente e vencido em parte. (a) Aloysio Maria Teixeira, relator. (a) Oscar Teixeira. Calculo de folhas 63/68v. Conta de principal, juros, multa, honorarios e custas que vence Quimica Sêlo Azul Ltda. Principal — Cr$ 12.067,50. Juros da mora de 6 de abril de 1953 a 8 de novembro de 1954 — Cr$ 1.1??,?0. Multa de Cr$ 200,00 diarias de 6 de abril de 1953 a 8 de novembro de 1954 — Cr$ 1?6.000,00. Soma: Cr$ 129.228,00. Honorarios — 20% sobre Cr$ 129.228,00. Cr$ 25.845,80. Soma: .... Cr$ 155.07?,70 — Custas: Distribuição — Cr$ 5,00. Taxa Judiciária — Cr$ 52,50. Certidão — Cr$ 14,50. Procuração — Cr$ 4,00. Reconhecimento — Cr$ 4,00. — Mandado — Cr$?0,00. Intimação — Cr$ 120,00. Custas — Cr$ 243,?0. Pregão — Cr$ 10,00. Sêlos — Cr$ 35,00. Calculo — Cr$ 360,00. Soma: Cr$ 8?0,10. — Na Superior Instância — Embargos — Cr$ 7,20. Preparo — Cr$ 50,?0. Soma: Cr$ 57,?0. — Do Escrivão: Certidão — Cr$ 6,00. Termos — Cr$ 2,?0. Sêlos — papel selado Cr$?,?0. Ditos educação — Cr$ 1,50. Sêlo penitenciário — Cr$ 0,10. Soma: Cr$ 37,60. Soma: Cr$ 1.045,?0. Principal, juros, multa e honorarios — Cr$ 155.074,70. Soma total: Cr$ 15?.119,80. — 50% dos atos praticados pelo advogado correspondente à Caixa dos advogados — Cr$ 208,0?. Rio de Janeiro, 9 de novembro de 1954. (a) Valter Guimarães. Despacho de folhas ?: Ao Contador para contagem dos juros sobre o total da condenação. 2?/12/54. (a) Ribeiro Pontes. — Cálculo de folhas 73: Retificação da conta p. 68, nos termos do respeitável despacho de p. 68. Principal, juros, multa, honorários e custas — p. 68 — Cr$ 156.119,80. — Juros de mora de 6 de abril de 1953 a 28 de dezembro de 1954 sôbre Cr$ 1?6.000,00 — valor da multa — Cr$ 12.025,30. Soma total: Cr$ 168.1?5,10, Rio, 2? de dezembro de 1954. (a) Valter Guimarães. — Despacho de folhas 83: Edital com o prazo de 30 dias. ?/5/55. (a) Ribeiro Pontes. — Em virtude do que, foram expedidos editais de igual teor que serão, respectivamente, afixados no lugar de costume e publicados na imprensa na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 24 de maio de 1955. Eu, Darcy Augusto Fernandes, Escrivão Substituto em exercício, datilografei e subscrevo. (a) Tiago Ribeiro Pontes. — Confere. O Escrivão Substituto em exercício (a) Darcy Augusto Fernandes. Revalidado para publicação. Rio, ?/6/1955. (a) Mauro Araújo Silva — Escrevente Juramentado.

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DE FAMILIA DO DISTRITO FEDERAL — JUIZ: Dr. Darci Rodrigues Lopes Ribeiro. Escrivão: Dra. Carmen Coelho Lavigne de Lemos. — Edital de citação com o prazo de 30 dias a Azette Fernandes do Val na forma abaixo: — O Doutor Darci Rodrigues Lopes Ribeiro, Juiz de Direito da Terceira Vara de Familia do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil. — Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, especialmente Azette Fernandes do Val, que por parte de seu marido, João Nunes do Val, foi dirigida a êste Juizo a petição do teor seguinte: — «Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara de Familia. João Nunes do Val, brasileiro, casado, protético, residente na Estrada Monsenhor Felix, ?4, Vaz Lobo, com fundamento no artigo 317, numero III do Código Civil, quer propor contra sua mulher Azette Fernandes do Val, brasileira, casada, de prendas domésticas, a presente ação ordinária de desquite, pelos motivos que, a seguir expõe: I) — O Suplicante é casado com a suplicada pelo regime da comunhão de bens, desde 3 de maio de 1942 (documento junto); II) — Dêste consórcio há um filho menor de nome Arlci (documento junto); III) — O casal possui bens; IV) — Ocorre que no dia 15 de abril próximo passado encontrando-se doente o filho do casal (conforme receitas médicas juntas), a suplicada saiu de casa a pretexto de ir comprar-lhe frutas em Madureira, e não mais voltou ao lar, tomando rumo ignorado e estando até hoje em lugar incerto e não sabido pelo suplicante; V) — Tal proceder da suplicada além de injurioso, constitui verdadeira sevicia moral para o suplicante, que, assim, se vê fundamente golpeada em sua honra, atingindo a sua dignidade, o que importa em violação, por parte da suplicada, dos deveres a ela impostos pelo casamento; VI) — Pelas consequências penosas que do comportamento da suplicada no decorrer para a familia e sobretudo, para o filho do casal, configura esse abandono, conforme tem seguidamente assentado a Jurisprudência, «injuria grave» que justifica, plenamente a dissolução da sociedade conjugal. E esta tambem a lição do eminente Pontes de Miranda (Direito de Familia — tomo I — segunda edição — página 3??). Dêste modo, vem o suplicante requerer a V. Excia. se digne mandar citar por edital a suplicada para audiencia de conciliação prevista pela lei 968 de 10/12/49, designando, desde já, dia e hora para sua realização. Caso não seja possivel a reconciliação do casal, requer a citação da suplicada para os termos da presente ação que deverá ser julgada procedente para o fim de decretar o desquite do casal, e condenando-se a suplicada como conjuge culpada e ao pagamento das custas processuais. Protesta pelo depoimento pessoal da suplicada, prova testemunhal, documental e demais em direito admitidas. Dando-se à causa o valor de Cr$ 20.000,00 para o valor da taxa judiciária. Pede e espera deferimento. Rio, 6 de maio de 1955. (a) Elimar Rosa, advogado. Distribuição: Corregedoria da Justiça. Ao Terceiro Oficio de Distribuidor. Distribuida à Terceira Vara de Familia. Em 9 de maio de 1955. (a) Danilo. — Despacho: — A. Lavre-se termo de afirmação de ausência, cite-se em seguida, por edital, com o prazo de 30 dias. Rio, 16/5/55. (a) D.R.L. Ribeiro. — Em virtude do que passei o presente edital com o teor do qual ficam autor e ré intimados a comparecerem a sede dêste Juizo no dia 23 de junho próximo às 15 horas, para a audiência de conciliação conforme determina a lei 968 de 10/12/49. Caso não compareça a ré, fica a mesma citada, para findo o prazo do presente edital, contestar querendo a ação de desquite, sob pena de revelia, no prazo legal de 10 dias. — Do que para constar, passaram-se êste e outros de igual teôr, que serão publicados e afixados no lugar de costume na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de maio de 1955. Eu, Ari Martins, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Carmen Coelho Lavigne de Lemos, Escrivão, subscrevo. (a) Darci Rodrigues Lopes Ribeiro. Está conforme. O Escrivão substituto (a) Jayme Vianna de Barros. Revalidado nesta data para publicação. Rio, 13/6/55. O Escrivão substituto (a) **Jayme Vianna de Barros.**

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA QUARTA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — Edital de praça com o prazo de 10 dias, na forma abaixo: O Dr. Marcelo Santiago Costa, Juiz de Direito da Décima Quarta Vara Civel do Distrito Federal, etc. Faz saber aos que o presente edital de praça, com o prazo de 20 dias virem dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que, no proximo dia 20 do corrente, às 14 horas no saguão do Palácio da Justiça à rua D. Manoel ?? — 1º serão levados a público leilão de venda e arrematação, os bens adiante discriminados e que foram objeto de penhora nos autos da ação executiva movida por Weinschenker & Schüller Ltda. contra Tomaz Figueiredo, e que são os seguintes: 1 sala de jantar, estilo Chipandale e em estado de nova, composta de uma cristaleira, 1 bufet, 1 bar, mesa e 8 cadeiras, sendo 2 de braços, avaliada em Cr$ 6.000,00. Ditos bens poderão ser examinados pelos interessados, na rua Caruarú 336, apartamento 30? e serão entregues a quem o maior lance oferecer, acima da avaliação sendo facultado ao arrematante o pagamento de 20% no ato da arrematação e o restante no prazo de 3 dias desde que ofereça fiança idônea. O presente será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume para conhecimento de todos os interessados. Rio de Janeiro, ? de junho de 1955. — Eu, Francisco de Assis Pimentel Coelho, escrevente auxiliar, o dactilografei; e eu, Belmiro de Medeiros Silva, escrivão, o subscrevo (a). — Marcelo Santiago Costa, Juiz de Direito. — Confere com o original. Data supra. — Rio, 3-6-1955. — (a) Orlando Pinto Ferreira, escrevente juramentado.

TEM CASPA? Caem os Cabelos? JUVENTUDE ALEXANDRE ELIMINA A CASPA Evita a Quéda — BELEZA e VIGOR dos CABELOS

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR 166 — Rio
FUNDADA EM 1854

Seja um Soldado Consciente na Batalha do Petróleo!

Leia a 2ª edição do livro de GODIM DA FONSECA a venda em tôdas as livrarias:

"Que sabe Você Sôbre o Petróleo?"

e ficará ao corrente de tôda a história misteriosa e secreta dêsse magno e palpitante problema brasileiro

A nova edição dêsse útil precioso e patriotico trabalho traz mais um capitulo com todos os primordios historicos da formidavel jazida de Petroleo que surgiu em Nova Olinda no Estado do Amazonas.

Volumes de 1?? paginas preço do custo Cr$ 20.00 Pedidos a LIVRARIA SÃO JOSÉ — Rua São José 38 Fone 42-0435 — RIO DE JANEIRO
Remetemos para todo o Brasil pelo Reembolso Postal o contra-cheque vale postal ou carta registrada com valor declarado

TINTAS FINAS COMERCIO INDUSTRIA Ltda.
Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-7113 e 52-8550

GAZETA IMOBILIÁRIA

CASAS DE Ns. XIII e XIII-A
RUA TÔRRES HOMEM, 270
PRÉDIO DE 2 PAVIMENTOS
MEDINDO O TERRENO 10.00 x 11.00 MTS.
Leilão em frente ao mesmo, 17 DE JUNHO, ÀS 16.00 HORAS
Vende em um só lote ou separadamente

CASAS DE Ns. XIV e XIV-A
RUA TÔRRES HOMEM, 270
PRÉDIO DE 2 PAVIMENTOS
MEDINDO O TERRENO 10.00 x 11.00 MTS.
Venda em um só lote ou retalhadamente
Leilão em frente ao mesmo, 17 DE JUNHO ÀS 16.00 HORAS

CASA XV-B
RUA TÔRRES HOMEM, 270
PRÉDIO TÉRREO
MEDINDO O TERRENO 3.00 x 11.00 MTS.
Leilão em frente ao mesmo, no DIA 17 DE JUNHO DE 1955

CASAS DE Ns. XVI e XVI-A
RUA TÔRRES HOMEM, 270
PRÉDIO DE 2 PAVIMENTOS
MEDINDO O TERRENO 10.00 x 11.00 MTS.
Venda em um só lote ou separadamente
Leilão em frente ao mesmo, no DIA 17 DE JUNHO, ÀS 16.00 HORAS

CASAS DE Ns. XVII e XVII-A
RUA TÔRRES HOMEM, 270
PRÉDIO DE 2 PAVIMENTOS
MEDINDO O TERRENO 11.00 x 10.00 MTS.
Venda em um só lote ou separadamente
Leilão em frente ao mesmo, no DIA 17 DE JUNHO, ÀS 16.00 HORAS

GASTÃO DE CARVALHO E ALBUQUERQUE
LEILOEIRO PÚBLICO
Devidamente autorizado pelo MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2.º Ofício
Venderá em Leilão
Ler anúncio detalhado no JORNAL DO COMMERCIO, informações à Avenida Almirante Barroso, 91, 8.º, s/802 — Tel. 52-1710

TERRENOS E CASAS
CAXIAS — ILHA DO GOVERNADOR E CAMPO GRANDE
A VISTA E A PRAZO
TELEFONAR PARA ALVES 43-7898 Av. Rio Branco 18
Sala 70?

TERRENOS DE PRAIA
Piscina — Cachoeira — Agua — Luz, junto à Vila Geny — Lotes de 12 x 50. Posse imediata. Prestações a partir de Cr$ 200,00 mensais. Todo demarcado em lotes, granjas e sitios.
Informações com o Sr. LOPES
AV. MARECHAL FLORIANO, 1 - 1.º ANDAR
TELEFONES 23-3839 e 43-7458

E. Clube Cajaiba x Araçá F. Clube

O cartaz de domingo, em Padre Miguel -- Jogará fora de seus domínios o Ceres F. Clube; onde enfrentará o Fazenda F. Clube - Outros noticiários dos clubes amadoristas

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREI'O DA 14a. VARA CIVEL

EDITAL para conhecimento de terceiros, na forma abaixo: Doutor Marcelo Santiago Costa, Juiz de Direito da Decima Quarta Vara Civel do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil, faz saber aos que o presente edital virem, que, por parte de PEDRO MAROUN foi dirigida a êste Juizo a petição do teôr seguinte:

Petição inicial (fls. 2|9). — «Exo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — PEDRO MAROUN brosileiro, solteiro, advogado, residente nesta cidade à rua Miguel Lemos 53, c|III, quer propôr contra JORGE MAROUN, UAHIBA FIRJAM MAROUN, brasileiros, casados, proprietários, residentes à rua da Alfandega 381, — sobrado — e a COMPANHIA DE FIAÇÃO E TECIDOS CONFIANÇA LIMITADA, com sêde à rua Artidoro da Costa, 67, a presente ação ordinaria, pelos motivos expostos: — Com o falecimento de ANTONIO HABIB MAROUN, concorreram à herança de seus bens seus cinco filhos: Jorge Maroun, casado com Uahiba Maroun; Manoel Maroun, solteiro; dr. Pedro Maroun, solteiro; Maria Magdalena Maroun Maçol, casada com Jayme da Silva Maçol; e João Habib Maroun, solteiro. — Alberto o inventário, na 4a. Vara Civel, no cruso do processo, veio a morrer o herdeiro João, cujos bens foram inventariados no Juizo da 3a. Vara de Orfãos e Sucessões. — No dia onze de agosto, de 1954, o herdeiro Jorge Marou, assistido de sua mulher Uahiba Firjam Maroun, compareceu ao Cartório do Tabelião Hugo Ramos, 15º Oficio, de Notas desta cidade, e assinou uma escritura pública, às fls. 42v|44, do Lº 502, tambem o fazendo o herdeiro Manoel Maroun, em que figuravam como cedentes, e como cessionaria a Cia. de Fiação e Tecidos Confiança Industrial, com sêde nesta capital (doc. 1). Lêse nêsse istrumento, de que se junta certidão, em inteiro teôr, que esses herdeiros nomeados acma, cederam e transferiram aquela companhia o direito e ação, «relativos à parte de 1|5 que cada um dos outorgantes recebeu uma partilha realizada em 12 de junho de 1948, no inventário de Antonio Maroun»... «bem como relativos à parte de 1|20 que cada um dos outorgantes recebeu, nas mesmas condições, na partilha realizada no inventario de João Habib Maroun em 6 de dezembro de 1952»...' «e, em consequencia, prometeu vender, à outorgada, cessionaria, os imoveis constantes das ditas partilhas que são os seguintes: Predio à Praça da Republica n. 96 — Predio à rua da Alfandega n. 381 — Predio à rua da Alfandega n. 319 — Prédio à rua Senhor do Passos 215 — Predio à rua da Alfandega n. 321 — 2|5 do terreno à rua Senhor dos Passos n. 168 — hoje 290 — imovel em Teresopolis e Av. Feliciano Sodré, n. 973 — que também cediam — Acrescenta-se, ainda, que esses outorgantes decolaram «in verbis» — «que igualmente cedem e transeferem, em carater irrevogavel, à outorgada cessionaria, todo e qualquer direitos ação que possuam resultar de reivindicação de restituições ou indenidações junto à Prefeitura do Distrito Federal, decorrente das desapropriações dos imoveis a seguir mencionados: Predio à rua da Alfandega 372 — Predio à rua da Alfandega 374 — Predio à rua da Alfandega 378 — Predio à rua da Alfandega 378-A — Predio à rua da Alfandega n. 356-A» A operação foi realizada ao preço de um milhão e quinhentos mil cruzeiros. — No mesmo dia, no mesmo cartório, no mesmo livro, e na mesma ocasião, haviam comparecido os outros dois herdeiros, Maria Madalena Maroun Maçol, assistida do marido e o Dr. Pedro Marou, e lavrado em folhas imediatamente anteriores, uma escritura da mesma natureza e do mêsmo teôr, na qual também cediam seus direitos às cotas artes que lhe cabiam naqueles mesmos imoveis tudo pelo preço de um milhão e quatrocentos mil cruzeiros, sendo Cr$ 800.000.00 para Maria Magdalena e seu marido e Cr$ 600.000,00 para o suplicante (doc. 2) Logo em seguida à morte do chefe da familia Maroun, Antonio Habib Maroun, os herdeiros se desentenderam e se colocaram em oposição de modo tornar o processo de inventário tumultuado de incidentes, alguns por demais desagradaveis, que tornavam mais profundas as divergencias que se apresentavam em torno mesmo das qustões, e até de nenhuma importância. Ora facil é compreender-se o que iria ser o condominio que emergiria depois dos bens partilhados. O estado de animo dos condominos, impediria o uso e a boa administração do Espolio que terminou, pôr essas razões, com o inventariante Judicial. Os prejuizos eram evidentes e se avolumavam em proporções decepcionantes. — Tudo isso ainda crescia, em potencial de perigo, porque os herdeiros, divididos, não convinham em que o condominio indivisivel, se consolidasse no dominio de qualquer herdeiro. — Foi, então, nessa oportunidade, e justamente para evtar essa última hipqtese, com a qual, se repete, nao transigiriam os herdeiros, de modo a possibilitá-la, que ficou deliberada a solução do problema, através das cessões de direito e ação a terceiro. Era uma solução precaria, que acarretava prejuizos visiveis, mas, punha termo à luta em familia, que vinha accirrando odios, criando desesperos, levando irmãos a um final que podia ser de tragedia. Esse motivo foi condição que não apareceu expressa. Ela estava, no entanto, implicita, como elemento subjacente influindo nas origens e nas aceitações da operação de cessão. — Deve ficar salientado, embora em reiteração enfadonna, que a alienação dos bens herdados, foi um meio de por fim às brigas e de impedir que o patrimonio herdado se juntasse aos milhões do herdeiro Jorge, arqui-milionário que desejava em detrimento dos demais. E, para desde logo se veja que foi nessa conjuntura que a cessão se realizou, basta considerar-se o preço em relação ao seu valor real. — Pois bem. — Apesar disso, quand o casal Jorge Maroun conveio na cessão, ja organizava o plano de burlar-se, digo, o plano de burlar-lhe os efeitos. — Muita força têm a simulação e a fraude. — No mesmo cartorio, no mesmo dia, logo depois da saida dos cedentes, Maria Magdalena e Pedrou Marou, outra escritura se lavrou no mesmo livro, em seguida. Aconteceu, porem, que as posições das partes, se invetaram. A Companhia Confiança, antes cessionaria, passou a cedente, e o casal Jorge Marou, antes cedente, passou a cessionario, sendo o objeto ó mesmo das anteriores cessões excetuados dois predios, tudo pelo preço já ai de Cr$... 900.000,00 (doc. 3). Note-se, alem do mais, que assim, o casa. Jorge e Uahiba devera pagar duas vezes o imposto de transmissão (cessão): dos herdeiros (inclusive o referido casal) para a Cia. Confiança e desta para o dito casal... (!!!) A escritura de cessão em que o casal Jorge Maroun figura como cedente, foi simulada, para ensejar a outra dos irmaos Maria Magdalena e Pedro Morouu, porque esses não a dariam sem aquela. — Isso importa em nulidade, demonstrada que fica a simulação dolosa. Por outra forma não se explica que o casal cedesse seus direitos, para pouco depois, recebe-los em uma retrocessão. — A circunstancia de estar esta ultima cessão incerta logo em seguida às duas outras, não faz supor tenham sido as três firmadas simultaneamente, nem é de inferir-se tenham tido conhecimento da ultima, os dois irmãos cedentes, Mria Magdalena e Pedro. — As artes nue nela figuraram, depois do ato, continuaram a dissimular a sua existência, praticando atos denotadores de ocultação do acontecimento. Assim, em fraude a Cia. Confiança contestou ação de desapropriação do predio n. 96 da Praça da Republica, em epoca em que já nada tinha com o imovel (docs. 4 e 5). Alias, nunc chegou a ter, porque cedeu, na mesma hora em que o recebera, cedido aquele prédio. — A Simulação é indisfarçavel. Ela afirma, ainda mais flagrante, quando se da noticia de que um mês depois das escrituras, e a Cia. Confiança que, sem qualidade, contesta a desapropriação de um dos predios da cessão (docs. 4 e 5). Alem, pois da prova positiva da simulação, pela simultaneidade, evidente, das duas cessões que se desfazem, há ainda, o disfarce do comparecimento em Juizo, da cessionaria que já não o é, porque não chegou mesmo a sê-lo, uma vez do verdadeiro titular do direito, digo, não chegou mesmo a sê-lo, em vez do verdadeiro titular do direito. — E de ser salientado, também, em apoio à versão desta inicial, o valor total das cessões — Cr$ 2.900.000,00 — e o valor real dos imoveis, exageradamente superior àquela quantia. O Código Civil fixou, em seu artigo 147, as causas com força para anularem atos juridicos. Entre elas situou o erro, o dolo e a simulação e a fraude. — Para a caraterização do vicio, não ha como exigir-se a existência contemporanea desses pressupostos. Qualquer deles, isoladamente, basta, para satisfazer a determinação legal. Mas, não há duvida de que avulta consideravelmente de importância, a nulidade decorrente da incidência de todos aqueles motivos. — E' a hipotese em debate. — O fato dos herdeiros, Pedro e Magdalena e mais Jorge e Uahiba terem comparecido a cartorio para realizarem a cessão à Companhia Industrial, e, em seguida, esta ceder, só ao casal Jorge e Uahiba, os bens e direitos cedidos é um caso tipoco de erro de consentimento. — Os cedentes suunham e queriam isso, que estavam realmente, transferindo à cessionaria Cia. Confiança, o objeto da cessão. No entanto, tiveram viciado o seu consentimento, uma vez que, o ato que praticaram, representavam, apenas, uma forma para possibilitar aquela transferência, o esl segundo cessionario, e àsMavui t'-areinhe! eto et n ao que os cedentes não atenderiam de nenhum modo, voluntariamente. Foi um erro de fato, afetando, claramente, a manifestação da vontade de que resultaram efeitos não visados e até recelidos! E a manobra maliciosa é bem aquele artificio que induz outrem a praticar determinado ato juridico em erro, para favorecimento de alguem e prejuizo do enganado. E' o dolo. — O ato, porem, ressentiu-se de todos os vicios. — Houve igualmente, fraude na intenção de pedir chegasse ao conhecimento dos cedentes originarios a trama evidentemente criminosa. Essa se revela, flagrante, na atitude tomada pela Companhia Confiança presentando-se em Juizo em defesa de um direito que não tinha, num disfarce de falsa qualidade, em dano de terceiro, amparado em documento que perdera o valor (docs. 4 e 5). Não e demais, salientar-se, como a falta de cautela, nos atos de ganancia, é facil a modificação de ilicitos civs em figuras penais, criando situações em que já não é possivel dizer onde terminam aqueles e estes começam. Dificilmente um ato juridico fica tão cercado de nulidades, de tão facil demonstração. A escritura de cessão de Jorge-Uahiba, foi simulada para que se tornasse possivel a outra, dos outros dois irmãos. Essa simulação levou estes ao erro do ato que praticaram, com seu consentimento viciado. Patente foi a fraude para a conservação aparente do «statuo quo» criado com a primeira cessão. E' pois, anulavel a cessão realizada pelos herdeiros Pedro Madalena. — Fixados os pontos vulneraveis, atacados todos, em face da lei, e demonstrados caracterizademente, os autores se sentem apoiados e seguros do seu direito e querem da Justiça o decreto de anulação da escritura de cessão que lavraram. Não é só, porem. A propria escritura do casal Jorge-Hahiba, é tambem anulavel. Os autores não teriam cedido os direitos, sem a outra cessão paralela. Esta seria efeito daquela Se não fossem o utor e sua irmã Maria Magdalena levados a erro, não teriam pratiticado alienação. Mas, tambem os outros cederem, sosinhos, teriam que oferecer aos condominios oportunidade de exercerem o direito de preempção. Portanto, aquele erro igualmente impediu que se atendesse à exigência do Codigo Civil, proibindo a venda de coisa indivisivel «se outro consorte a quizer». As duas cessões são inseparaveis nos seus destinos. Nenhuma delas existiria isoladamente. Isto posto, requer a citação do casal Jorge Maroun-Uahiba Firjam Maroun e da Cia. de Fiação e Tecidos Confiança Industrial, na pessoa de seu representante legal, para responderem aos termos da presente, pena de confissão e revelia, até a afinal procedência da ação, condenados os Réus nas cominações legais, inclusive honorarios de advogado, na base de usual de 20%. Requer, ainda, sejam expedidos e publicados editais para ressalva de seus direitos em relação a terceiros a fim de que estes não possam alegar desconhecimento. Indicando todas as provas que o andamento do feito tornar necessarias, dá a presente para o efeito tão somente do pagamento da taxa judiciaria, o valor de Cr$ 500.000,00 — E. R. Deferimento. — Rio de Janeiro, 19 de Maio de 1955 (a) Jose Murad Lasmar, — adv. — Insc. 2.952. Com 5 documentos e uma procuração. — Despacho: A. Cite-se, expedindo-se os editais para ciencia de terceiros, como foi requerido. Rio, 26-5-55. (a) M. Costa». Em virtude do que mandei expedir o presente edital para conhecimento de terceiro ara conhecimento da presente ação. — O presente será afixado no lugar do costume e publicado na imprensa local e no «Diario da Justiça, na forma da Lei. Este Juizo funciona no quinto andar do Palacio da Justiça, sito à rua Dom Manoel n. 29. — Dado e passado neste Distrito Federal Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil, aos oito do mes de junho do ano de mil novecentos e cincoenta e cinco. Eu (assinado) Arlindo [illegible] Ferreira — substituto do escrivão, o escrevi e subscrevo. (a) Marcelo Santiago Costa

Conforme o original. Escrivão Arlindo Ruiz Ferreira, substituto.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade Sexologica de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
DAS 13 AS 18 HORAS

O Esporte Clube Cajaiba, de Padre Miguel, apos golear domingo ultimo, o Unidos de São Sebastião, voltará domingo proximo à cancha para saldar, um dificil compromisso.

O clube de Bricio Rodrigues de Oliveira, receberá em seus dominios a visita do forte e adestrado conjunto do Araçá Futebol Clube, com o qual prelíará amistosamente, estando o referido cotejo aguardado com vivo interesse.

O QUADRO DO CAJAIBA

O quadro do Cajaiba será o mesmo que goleou o Unidos de São Sebastião, ou seja:

Jorge I; Pedro e Ico; Jorge II, Russo e Roldão; Vaudique, Milton, Paulinho, Zé Anibal e Jaime.

* * *

O MAGARÇA, GOLEOU O LAMEIRÃO

O Magarça Atletico Clube mesmo enfrentando o Lameirão Futebol Clube, em seus proprios dominios, não respeitou o cartaz do adversário, nem o fator campo. 5x1, foi a contagem da vitória dos rubro-negros de Campo Grande, que jogou com a seguinte constituição:

Everaldo; Valdir e Almir; Zé Rosa, Miquimba e Joãozinho; Chandoca, Tião, Betacio, Lalô e Dito.

MARCADORES

Chandoca 2 — Tião, Betacio e Miquimba, foram os autores dos tentos do Magarça.

* * *

FAZENDA FUTEBOL CLUBE VERSUS CERES F. CLUBE

O Ceres Futebol Clube, de Bangu, que domingo último, foi derrotado pelo Unidos da Piraquara, por 4x3 terá domingo próximo, um dificil compromisso a saldar.

O clube de Ubaldo de Oliveira jogará fora de seus dominios, enfrentando o Fazenda Futebol Clube.

Antecedendo ao encontro principal jogarão as equipes de aspirantes dos mesmos clubes.

O nosso companheiro Cristovão de Andrade, recebeu um atencioso convite do desportista Gontran de Carvalho, secretario geral do Ceres Futebol Clube, para acompanhar a embaixada do seu clube, como convidado de honra.

* * *

DESEJA FORMAR SEU CALENDARIO O S. GERALDO

Desejando formar seu calendário, a partir do mês de setembro o São Geraldo Futebol Clube, aceita jogos em seu campo, ou nos dominios do adversário.

Oficios para a rua Vitor Alves, numero 91, ou entendimentos pelo telefone, Campo Grande, 297.

Venenos suburbanos

SOMBRA DA NOITE

Até que enfim o veterano M[illegible]rim, do Atletico F. C., da Alegria vai encostar as chuteiras. Já era tempo, não é velhinho?...

* * *

Quando o [illegible] Oriente A. C. de Coelho Neto, perde, o Coelhinho, presidente do clube, não gosta de [illegible] que de diversão, para não [illegible] ao microfone, a derrota do seu clube.

Cachimbão, ouvir falar de minuto a minuto a derrota do seu clube, fica [illegible]. Não é?

* * *

Segunda-feira última, o [illegible] Lopes do Cosmic [illegible] apareceu. Será que seu time foi derrotado...

* * *

Campo Grande, [illegible] cheio de [illegible] para a policia (falsa [illegible] claro), os desportistas [illegible] Pedro Braga, Alvaro [illegible] Lima e Antonio [illegible] O [illegible] é o Antonio Ferreira [illegible] que já é policia de natureza...

* * *

[illegible] brevemente [illegible] os [illegible]...

PRINCIPE DOS MÓVEIS
Simbolo de qualidade e bom gôsto
A maior e melhor organização de móveis da Leopoldina oferece a Vossa Senhoria o que há de melhor em móveis de todos os estilos para o encanto e o adôrno do seu lar
FABRICAÇÃO PROPRIA — EXPOSIÇÃO E VENDAS
VENDAS A LONGO PRAZO — PREÇOS E CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS
RUA URANOS Ns. 1.211 e 1.213 — RAMOS

RESULTADO DO 242.º SORTEIO DE APÓLICES DA

"A EQUITATIVA"

Relação das apólices sorteadas em 15 de junho de 1955

SORTEADAS COM CR$ 10.000,00

SEGURO BÁSICO

296.677	Manoel Joaquim Pinto	Belém — Pará
417.066	Rodolfo Pereira de Souza	S. João do Piauí — Piauí
425.057	Geraldo Magalhães Pinheiro	Fortaleza — Ceará
455.094	Odilon Cabral de Macedo e Virginia Alves de Macedo	Natal — R. G. do Norte
408.531	José Duran Lopes	Maceió — Alagoas
426.873	Napoleão Ferreira de Macedo e Melo	Belo Horizonte — Minas
463.015	David Rebelo Freitas	Diamantina — Minas
332.835	Antero Alves Cunha	Uberaba — Minas
453.150	Jorcelino Alves Pereira	Muriae — Minas
515.561	Lazaro Tomas dos Santos	Capinopolis — Minas
277.382	Francisco Pinto Vieira	Ponte Nova — Minas
466.906	Gil Augusto Ferreira	Matipó — Minas
334.517	Amedeo Feleppa	Petrópolis — Estado do Rio
307.442	José Alvarez Perez	Santos — São Paulo
313.259	Francisco Assis Costa e Silva e Maria Honorina Furtado da Costa Silva	Marilia — São Paulo
464.742	Ewerton Merbino	Franca — São Paulo
323.756	Alfredo Damasceno de Pádua	Arapongas — Paraná
457.302	Eloy Brandt	Rio Negro — Paraná
452.349	José Araujo	Florianópolis — Sta. Catarina
316.741	Paulo Campos e Lélio Emrich Campos	Rio Verde — Goiás
507.443	José Fleury de Amorim	Goiânia — Goiás

SORTEADAS COM CR$ 5.000,00

240.884	Humberto Conachi	Ponte Nova — Minas
241.152	Vicente de Paula e Silva	Ponte Nova — Minas

SEGURO FAMILIAR

SORTEADAS COM CR$ 10.000,00

F-28.126	Francisco Gallo	Distrito Federal
F-34.420	Waldyr de Souza	Distrito Federal
F-34.285	Geralcino Peixoto	Trajano de Morais — Est. do Rio
F-36.873	Aristides Alleu da Silva	Rio Pomba — Minas
F-38.739	Manoel Francisco das Chagas	Arcoverde — Pernambuco
F-11.816	Aureo de Assis Bueno	Jaú — São Paulo

NOTA: O Sr. Rodolfo Pereira de Souza já teve a sua apólice n. 417.066, sorteada em julho de 1948 com Cr$ 10.000,00.

A Sociedade Mútua de Seguros Gerais "A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL", já distribuiu em sorteios a importância de Cr$ 55.528.000,00

O próximo sorteio deverá ser realizado em 15 de julho de 1955

A SOCIEDADE MÚTUA DE SEGUROS GERAIS
"A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL"
Sede: Av. Rio Branco, n. 125 — Rio de Janeiro
DEPARTAMENTO DE SEGURO FAMILIAR COM SORTEIOS MENSAIS
Trav. do Ouvidor n. 22 — 4º andar
MANDE-NOS INFORMAÇÕES SÔBRE O SEGURO FAMILIAR COM SORTEIOS MENSAIS
NOME ....
ENDEREÇO ....
LOCALIDADE .... ESTADO ....

RETARDADA GRANDEMENTE A CHEGADA DA DELEGAÇÃO DO AMÉRICA A SÃO PAULO

DOMINGO: BOTAFOGO x SELEÇÃO HOLANDESA E C. R. VASCO DA GAMA x SPORTING

APRONTARÁ, HOJE, O SPORT LISBOA BENFICA

Grande expectativa pela prática - Ontem, teve lugar ligeiro individual - Concentrados na Lagoa - Animados os lusos - Excelente o meio =:=

Reportagem de Ricardo Carpenter



OTO GLORIA
Vai movimentar esta tarde os seus pupilos

O Sport Lisboa e Benfica já se encontra entre nós.

Como não podia deixar de acontecer, os nossos irmãos lusos estão sendo alvos de grandes manifestações. Não exageramos em acrescentar que o Benfica será a atração do «Torneio Charles Miller».

Agora, vamos para a primeira rodada, quando o gremio Benfiquista vai estrear, domingo, contra o Flamengo.

ONTEM, LIGEIRO INDIVIDUAL

Ontem, o técnico Oto Gloria considerou de bom alvitre efetuar um ligeiro exercicio individual para rápida aclimatação de seus pupilos.

Prática que constou de bate-bola, ginástica sueca, etc. Os craques deixaram ótima impressão quanto a parte fisica.

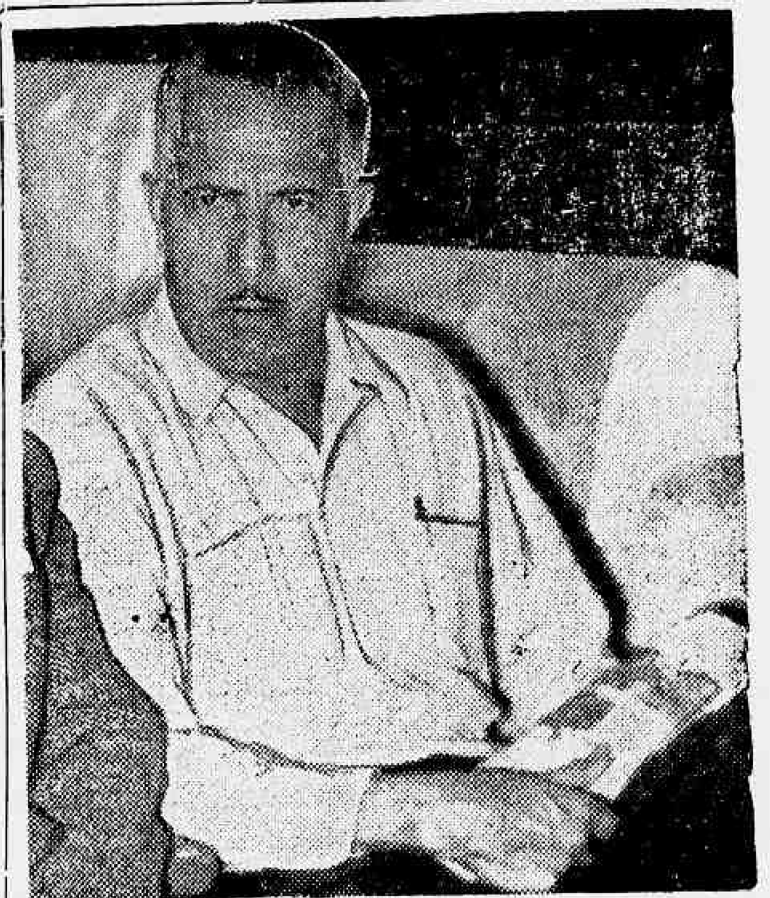
HOJE, O COLETIVO

Hoje, afinal, terá lugar o ensaio coletivo. Existe em torno do mesmo interêsse fora do comum, pois na verdade, todos querem ver os players lusos em conjunto.

CONCENTRADOS NA LAGOA

O Benfica se encontra concentrado na Sede Náutica do Vasco da Gama, na Lagoa Rodrigo de Freitas.

O meio é dos melhores e, todos os jogadores se mostram otimistas, muito embora reconhecam que vão estreiar justamente contra um quadro do quilate do Flamengo, com uma bagagem de vinte e oito vitórias internacionais, recentemente.



FLEITAS SOLICH
Também vai treinar esta tarde seus pupilos para a grande batalha

'Campeonato de subidas de montanhas'

Está programado para domingo próximo a corrida «Subida do Corcovado», competição que faz parte do Campeonato de Subidas de Montanhas, promovido pelo Automóvel Clube do Brasil.

As inscrições estão abertas na Comissão Técnica de Corridas, já tendo preenchido o respectivo boletim os volantes:

Henrique Cassini — Edgard Estrela Filho — A. Almeida — Euclides de Brito — Osmar Fernandes Lage (Vovô) — Valdemiro Rodrigues — Marcelo Barbosa — Alvaro Nieméier — Jonas Porchownisk — Osmar Vicente — Aglaucos Glaude — Antonio Pinho — Armando Silva — Aurelio Ferreira — Joaquim Nabuco — Sergio Ribeiro — Nilton Veloso — José Kistmann — André Vento — Albino Paulo e Júlio Cesar.

De acôrdo com o regulamento poderão se inscrever carros de todas as categorias, pois a A. C. B. procederá a classificações conforme as respectivas fôrças.

A visita que os associados vinculados à Agência do A.C.B. de Petrópolis vão empreender ao Autódromo de Adrianopolis esta programada para domingo, oferecendo o administrador geral Sr. João Parkinson um churrasco à caravana.

ANO 80 RIO N.º 137

GAZETA DE NOTICIAS

6.ª-FEIRA, 17 de Junho de 1955

O TEMPO

TEMPO: Bom, passando a instavel, com nevoeiro pela manhã.
TEMPERATURA: Estavel
VENTOS: Variaveis e frescos.
MAXIMA: 23,8
MINIMA: 16,2

PENSANDO NO BENFICA

Esta tarde, na Gávea, o ajuste rubro-negro

APENAS ÍNDIO, AINDA DE FORA — CONCENTRAÇÃO APÓS O COLETIVO — MUITO ANIMADOS OS COMANDADOS DE SOLICH

O Flamengo não desconhece a responsabilidade que lhe pesa aos ombros, quando vai disputar o «Torneio Charles Miller», como bi-campeão carioca.

Sendo assim, o Sr. Fleitas Solich vem treinando com toda dedicação o seu plantel.

HOJE, O AJUSTE DE LINHAS

Sendo assim, esta tarde, debaixo de enorme expectativa, o Flamengo vai efetuar o apronto devendo tomar parte, todos os valores titulares, com exceção de Indio, que não está ainda em condição de jogo.

CONCENTRAÇÃO NA GAVEA

Também ficou decidido que os players rubro-negros após o treino coletivo sigam com destino ao alto da Gávea, onde ficarão rigorosamente concentrados.

INDIO, UMA ESPERANÇA

Por outro lado, o Dr. Paulo São Thiago está certo de que poderá contar com Indio.

E tanto assim é verdade que o craque está se exercitando individualmente e vai retirar o gêsso amanhã. Por conseguinte, até domingo, Indio poderá jogar.

ANIMADOS OS GAVEANOS

Muito embora saibam os rubro-negros que o Benfica está de posse de um ótimo quadro, a verdade é que tentarão a sua vigésima nona vitória consecutiva!

Hoje, o treino coletivo do Penarol

Poderá ser no Pacaembu - A equipe provável

S. PAULO, (Sport Press) — Os jogadores do Penarol realizaram um treino individual, na tarde de ontem, no Parque Antártica. Pela manhã efetuaram passeios pela cidade. O treinador Obdúlio Varela programou para hoje à tarde, um ensaio de conjunto, que poderá ser levado a efeito no Estádio Municipal do Pacaembú. Os uruguaios estão hospedados no Lider Hotel.

A PROVAVEL EQUIPE

Dependendo das observações que será feitas no treino de hoje, por Obdulio Varela e Roque Máspoli, o provável quadro do Penarol para o jogo de domingo, sera o seguinte:

Borghini; Davoine e William Martinez; Rodrigues Andrade, Salvador e Barrios; Borges, Hobberg, Miguez, Toja (Abadie) e Galvan.

Escalado o time do Benfica

O técnico Oto Gloria não faz mistério do onze que lançara contra o Flamengo, devendo o onze luso formar assim:

Costa Pereira; Jacinto e Arthur; Caiado, Alfredo e Angelo; Calado, Arsenio, Aguas, Coluna e Zezinho.



Aí estão Alarcon, Leônidas, Edson e Oswaldinho, que chegarão a S. Paulo com enorme atrazo, e tendo que enfrentar o Corintians amanhã pelo "Torneio Charles Miller"

Treinou o Vasco para o internacional com o Sporting

LISBOA, 16 (Para GAZETA DE NOTICIAS) — O Clube de Regatas Vasco da Gama realizou, ontem, um coletivo, preparando-se para o internacional com o Sporting.

A prática que foi das melhores, deixou ótima impressão. O atacante Pinga, já está totalmente recuperado, segundo o Dr. Amilcar Gifoni. Quanto ao player Vavá, ainda não está bem, muito embora venha apresentando sensiveis melhoras.

Treinou o Penarol

S. PAULO, 17 (Para GAZETA DE NOTICIAS) — O Penarol, de Montevidéo, treinou, ontem, no Estdio Municipal, do Pacaembú.

Prática interessante e das melhores. O gremio oriental trouxe como novidade os jogadores Millan e Barrios. Como técnico veio o famoso Obdúlio Varela..

OUÇAM ÀS 17,30 NA RÁDIO VERA CRUZ, EM COMBINACÃO COM "GAZETA DE NOTICIAS", "BOLA NA TRAVE" COM RICARDO CARPENTER E GUILHERME LOBATO NOS 1.430 KCS